ANNO XXXVIII. NUMERO 227

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará o Sr. J. José de Oliveira : Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

7 Lua cheia as 6 horas e 4 minutos da man.
15 Quarto minguante as 9 horas da manhãa.
22 Lua nova as 4 horas e 56 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1₁2, 7, 7 1₁2, 8 e 8 1₁2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1₁2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1₁2, 4, 4 1₁4, 4 1₁2, 5, 5 1₁4, 5 1₁2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1₁2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1₁2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Miguel Archanjo; S. Fraternos.
30 Terça. S. Jeronymo b. doutor da egreja.
1 Quarta. Ss. Verissimo, Maximo e Julia irs.
2 Quinta. Os anjos da guarda ; S. Leodegario
3 Sexta. S. Candido m.; S. Maximiano b.
4 Sabbado. S. Francisco de Assis fundador.
5 Domingo. O Santissimo Rosario de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de setembro de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão. — Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que a thesouraria de fazenda dessa provincia a vista do requerimento junto e da informação da thesouraria de fazenda por copia inclusa, abone ao alferes Antonio Josquim Guedes de Miranda, a contar do primeiro de outubro proximo vindouro em diante a prestação mensal de vinte e oito mil réis, por conta do soldo do tenente quartel mestre do nono batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, ficando V. Exc. certo de que essa quantia será deduzida mensalmente dos vencimentos do predito tenente.

Dito ao Exm. presidente da provincia de Sergipe. — Tenho presente o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 19 do corrente dando-me a desagradavel noticia de se ter desenvolvido em algumas villas e povoados ao norte dessa provincia a epidemia do cholera-morbus.

Dito ao commandante das armas.—Com a inclusa copia da informação prestada pelo director das obras militares em 26 do corrente sob numero 154, respondo ao officio de V. Exc. deste mez sob numero 1842, relativamente ao concerto da janella do xadrez do hospital militar.

Dito do mesmo.—Achando-se recolhidos no arsenal de guerra, segundo declara o respectivo director interino em officio de 27 do corrente sob numero 277, 80 colxões e igual numero de travesseiros para praças de pret, e 20 de cada um dos referidos objectos para officiaes com destino ao hospital militar, os quaes foram comprados pelo conselho administrativo, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que o almoxarife daquelle estabelecimento vá receber ditos objectos.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. os inclusos processos de conselho de guerra dos soldados constantes da relação junta, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas em ditos processos pelo conselho supremo militar de justiça.

Dito ao procurador da corôa soberania e fazenda nacional.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a materia da inclusa representação de alguns habitantes de Tamandaré e mais papeis a ella juntos.

Dito ao delegado encarregado da repartição da policia.—Respondendo o officio de V. S. datado de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que póde ser admittido no hospital dos Lazaros o elephantiaco Filippe Martins do O' depois de ser previamente examinado pelo respectivo medico Dr. Ignacio Firmo Xavier, que para esse fim V. S. lhe mandará apresentar.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia. — Em vista do que informou V. S em seu officio de 27 do corrente, mande entregar a Guilhermina Maria da Costa Oliveira e Candida Senhorinha de Jesus, seus filhos de nomes Eduardo da Costa Oliveira e Horacio Sabino Barbosa da Costa educandos do collegio dos orphãos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os inclusos prets, mande V. S. pagar ao delegado do termo do Exú Gualter Martiniano de Alencar Araripe, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officios de 6 e 12 de agosto proximo findo, e 17 do corrente, a importancia dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados naquella villa a contar de maio até dezembro do anno proximo passado, e de janeiro a julho deste anno.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. em vista de sua informação de hoje sob numero 928, a mandar pagar a quantia de quarenta mil réis em que importam as despezas feitas com o enterro do tenente reformado do exercito Manoel José da Silva Leite como se vê dos papeis que devolvo cobertos com officio do brigadeiro commandante das armas sob numero 1803 de 18 do corrente mez.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajuntar contas até a vespera de seu embarque para Alagôas ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, que vai servir naquella provincia em cumprimento das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que o excellentissimo ministro da fazenda participou-me em aviso de 22 do corrente, haver prorogado por quarenta dias a licença com que se acha na côrte o stereometra da alfandega desta capital Manoel Coelho Cintra.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o sentenciado militar Candido Antonio.

Dito aos agentes da companhia brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para o norte o vapor *Oyapock* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao conselho de compras navaes. — Póde o conselho de compras navaes promover nos termos dos artigos 9 a 11 do regulamento de 20 de fevereiro de 1858, a acquisição do carvão de pedra e bastilha, indispensaveis para o consumo dos navios da armada até dezembro proximo vindouro e de que trata o seu officio de 27 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes reformado do exercito Lourenço José Romão, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datado de 25 do corrente sob numero 1857, resolve conceder-lhe licença para ir a côrte tratar negocio de seu particular interesse.

Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente do corpo de policia e delegado do termo do Limoeiro José Antonio Pastana, resolve conceder-lhe quinze dias de licença para vir a esta capital tratar de sua saúde.

Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Pereira de Lucena juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, resolve conceder lhe quinze dias de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira dos paquetes á vapor, mandem transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte aos recrutas constantes da relação junta.

Dita. — Os Srs, agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte as praças constantes da relação junta.

Despachos do dia 29 de setembro.

Requerimentos.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardo Rabello da Silva Pereira. — A' vista da informação indeferido.

Candida Senhorinha de Jesus. — Dirija-se ao Sr. Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia.

Francisco Botelho d'Andrade. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Guilhermina Maria da Costa Oliveira.—Dirija-se ao Sr. Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia.

João do Rego Barros.—Habilit...

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 1 de outubro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 136.

Tendo o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, nomeado presidente desta provincia, de tomar posse da administração no dia 2 do corrente a uma hora da tarde, determina o general commandante das armas, em conformidade com as ordens que lhe expedira a presidencia em officio datado de 29 de setembro ultimo, que uma brigada composta do 7º batalhão de infantaria e da companhia de artifices desta provincia, guarnecendo quatro boccas de fogo, sob o commando do Sr. coronel graduado Hygino José Coelho, tome posição no campo das Princezas, meia hora antes da que está designada, para fazer as honras que são de estylo.

São convidados os Srs. officiaes do exercito a comparecerem no palacio da presidencia, afim de assistirem ao acto da posse, no qual tocarão as musicas dos corpos de linha aqui existentes.

A fortaleza do Brum salvará com 19 tiros na occasião em que se verificar a mesma posse.

A brigada irá municiada para dar as descargas e salvas do costume.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens de pessoa.

EXTERIOR

Buenos-Ayres, 15 de setembro de 1862.

Creio que foi Socrates que disse : « o que mais podemos chegar a saber é que nada sabemos » ; mas, fosse elle ou outro qualquer quem o disse, o certo é que os successos se encarregam de mostrar-nos a cada passo que é uma grande verdade. Quem havia de pensar que depois da manifestação feita pelo povo de Buenos-Ayres nos commissos publicos, a 31 de agosto, dariam os seus representantes officiaes á questão da capital a solução que deram ? Quando se procedeu á eleição de tres senadores e um deputado para inteirar a assembléa provincial, sabia-se que a opposição ao pensamento de federalisar toda a provincia de Buenos-Ayres tinha tamanha maioria nas camaras, que tres votos n'uma e um na outra nada influiriam na votação, mas o que se quiz foi conhecer a opinião do publico pelo modo mais directo que permitte o systema representativo republicano.

Effectivamente cabe ao general Mitre a honra de haver dado nestes paizes o primeiro exemplo de liberalismo, deixando ao povo inteira liberdade de acção naquelle acto. Pela primeira vez vimos nas mãos de empregados dependentes do poder executivo a lista que representava as idéas contrarias ás que haviam merecido as sympathias do governo. Com razão, pois, pensaram os politicos que o resultado daquella votação devia considerar-se como um plebiscito que me... as mais serias considerações da parte dos le...

Depressa, porém, se desvaneceu es... rança.

A camara dos senadores, por orgão do Sr. Frias lançou o anathema contra a lei votada pelo congresso, oppondo-se á federação da provincia por treze votos contra 10, e o mesmo povo que em épocas anteriores tinha apostrophado o cidadão Frias, fechando-lhe as portas do capitolio, chamando-lhe transfuga, o levou agora em triumpho, com musica e vivas até a sua habitação, á meia-noite.

Na camara dos deputados o enthusiasmo do povo que entulhava a galeria chegou a ser escandaloso.

A gentalha, interrompendo a cada momento os oradores da minoria, prodigalisou-lhes toda a casta de insultos, de sorte que se consideraram coactos.

O deputado Tejeder, relator da commissão encarregada de dar parecer sobre este negocio, levou a virulencia a ponto de chamar traidores de lesa-patria, e por conseguinte réos de pena de morte, todos os que não encaram a politica pelo mesmo prisma porque elle a vê. Produziram estas palavras desagradavel sensação no espirito publico, e todos deploram a imprudencia com que se exacerbam as paixões, tornando cada dia mais profunda a divisão do partido liberal, que nada tem aprendido na escola da desgraça.

O senador Frias, que sustentou na imprensa valer mais supportar um máo governo do que reivindicar os direitos do povo por meio da revolução, o senador Frias, secretario do unitario general Lavalle, não trepida em pôr estorvos á realisação da idéa unitaria pelo unico caminho que deixou a imprevidencia e o atordoamento que produziram successos inexperados e precipitados, unicamente para fazer gala de um puritanismo que já passou de moda. O Dr. Tejeder, que passou a sua mocidade emigrado no Chili pelo principio unitario, combatendo a barbaria de um systema formulado na phrase — *quem não é por mim é contra mim*, não tem pejo de lisongear as más paixões populares, apontando como inimigo de Deus e dos homens, como traidores dignos da forca, os seus amigos da vespera, por que desejam aproveitar o bom vento para chegar com velas desfraldadas ao suspirado porto.

Com semelhantes aberrações muito receio que se não chegue á organisação definitiva da confederação argentina.

O general Mitre, com uma abnegação que lhe faz honra, deu ao congresso conta do resultado desta discussão, acrescentando :

« A provincia de Buenos-Ayres, pelo orgão da sua legislatura, fez uso do seu direito conforme julgou conveniente, não prestando o seu assentimento á lei que a federalisava toda. Em consequencia cabe agora a Vossa Honra tomar a resolução que pela sua parte julgar mais conveniente para dar uma séde legal aos poderes nacionaes que devem principiar a funccionar regularmente para levar a feliz termo a grande obra da organisação da republica, consolidando a nação, e effectuando a união definitiva de Buenos-Ayres com ella, sentido em que o encarregado do poder executivo nacional se faz um dever de tornar a offerecer ainda a sua mais decidida e efficaz cooperação, podendo Vossa Honra e todas as provincias irmãas contar igualmente com a efficaz e decidida cooperação de todo o povo de Buenos-Ayres e de todos os seus poderes publicos, interessados em levar ao cabo a nacionalidade como o unico meio de assegurar a paz, a ordem constitucional, os interesses geraes e a liberdade, tanto no presente como no futuro, a respeito do que não podem existir nem existem dissidencias.»

Foi este documento referendado pelo ministerio da guerra, e passo a explicar a causa. A discussão da lei sobre a capital no senado provincial assistiram os tres ministros. O do governo, como era do seu dever, sustentou a lei votada pelo congresso, e sustentou-a com calor e energia. O ministro da fazenda, segundo assevera o Dr. Costa, retirou-se do seu posto, e permittio-se dizer na ante sala que o ministro do governo compromettia o poder executivo, interpretando o pensamento official. Resultado com isto, deu o Dr. Costa a sua demissão em termos que tornavam impossivel a permanencia de ambos os ministros na composição do gabinete. O ge... , procedendo com a lealdade que lhe é propria, não aceitou a demissão, declarando que, quesquer que tivessem sido as fórmas e os termos empregados pelo Dr. Costa, representou elle no fundo o pensamento do governo com decisão e intelligencia, pelo que devia por este ser sustentado. Ao mesmo tempo aceitou-se em termos mui cortezes ao ministro da fazenda a demissão que a seu turno dera em carta dirigida ao general Mitre.

Até o momento em que escrevo não se sabe positivamente quem substituirá o Sr. Riestra, mas a voz do povo já designa D. Luiz Domingues, actual secretario do encarregado do poder executivo nacional.

Entretanto os da federalisação só agora se lembram de virem á imprensa sustentar as suas idéas, fundando para isso um periodico com o titulo de *La Nacion Argentina*, cujos directores e redactores principaes são os Drs. Pico, Gutierres, Elizalde e D. Luiz Domingues. O primeiro effeito que produzio a apparição deste orgão foi provocar as recriminações que até agora se não tinham feito com tanto azedume.

O unico expediente que resta é declarar a cidade de Buenos Ayres residencia das autoridades nacionaes, coexistindo nella as provinciaes, caso em que se crê que o general Mitre não aceitará a presidencia, em que parece fóra de duvida será invertido, segundo o que já se conhece do resultado das eleições na maior parte das provincias. A respeito do vice presidente parece tambem que obterá maioria a candidatura do Dr. D. Marcos Paz.

Na provincia de Catamarca houve uma reacção popular contra o governador interino Omill, que sob o falso pretexto de estar a eleição eivada de alguns vicios, oppunha a entregar a administração a Corrêa, eleito em propriedade pela legislatura provincial. Coincidindo este successo com a chegada alli do general Rojo, commissionado para restabelecer a ordem, é de suppôr que se hajam conciliado todos os direitos legitimos e se restabeleça de um modo firme a tranquillidade e a ordem.

O resto da republica mantem-se em paz, mas em ancioss expectativa.

As onças sobem todos os dias, augmentando com isto as oscillações do commercio.

Na republica Oriental do Uruguay continua a paralisação commercial, tendo-se tornado chronico o estado de inquietação. Por causa de um passeio que deu ao Salto o coronel oriental Rivas, com o unico fim de ver sua velha mãe, dobraram-se as forças de observação daquella fronteira, e poz-se em activo serviço a guarda nacional.

A crise ministerial não está resolvida ainda ; a questão do vigariado, porém, tornou reviver por causa da desapprovação do procedimento do padroeiro da igreja. Este, que é o presidente da republica, reunio differentes doutores, para consulta-los sobre o caminho que devia seguir em tão desagradavel conjunctura, mas parece que não se descobrem meios conciliatorios.

O interesse individual que, graças a inergia administrativa, é o unico agente que promove o desenvolvimento dos interesses materiaes, estabeleceu uma linha de vapores para a navegação do Rio Negro, de combinação com a do rio Uruguay, o que ha de necessariamente contribuir para engrandecer a cidade de Mercêdes e a nova povoação de Frey Bentos.

Tanto na Republica Argentina como na Oriental principiam já a sentir-se os effeitos da secca que ha annos flagella estes paizes.

Em despeito da pessima situação que atravessamos não tem faltado bailes, pois o partido que se apoderou dos destinos do paiz quer aturdir a consciencia publica a força de festas. A imprensa ainda não nos revelou o desenlace da causa criminal instaurada contra dous altos funccionarios, um dos quaes é irmão do ministro da fazenda, accusados de malversadores da renda de contribuições directas. Muito receio que neste caso se perca tambem o fio que poderia conduzir á verdadeira fonte do crime, como tem succedido sempre que se hão encontrado envolvidos passaros de alto cothurno,

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

25 de setembro.

Commemorou-se hontem o 28º anniversario do fallecimento de S. M. I. o Sr. D. Pedro I, fundador do imperio. As fortalezas e os vasos de guerra surtos no porto embandeiraram a meio-páo e deram tiros de quarto em quarto de hora ; o serviço da guarnição fez-se com armas em funeral.

———

Foram exonerados :

O bacharel Olintho José Meira, do cargo de chefe de policia da provincia do Pará ;

Raymundo Antonio da Camara Bittencout e Oliveira, do lugar de escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe.

Foram nomeados :

O juiz de direito Ambrosio Leitão da Cunha, chefe de policia da provincia do Pará ;

O juiz municipal João Augusto de Padua Fleury, juiz de direito da comarca do Maranhão, na provincia de Goyaz ;

O bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa, juiz municipal e de orphãos do termo do Pilar, na provincia da Parahiba ;

O bacharel Emiliano Castor de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, da mesma provincia ;

O promotor publico Pedro da Veiga Ornellas, juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na provincia da Bahia ;

O bacharel João Capistrano Ribeiro de Alkoim juiz municipal e de orphãos do termo de Tres Pontes, na provincia de Minas-Geraes ;

O bacharel Constancio Gracindo de Souza Brito escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe ;

João de Deus Duque, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 61 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Francisco d'Araujo Barros, no lugar de juiz municipal da 2ª vara da capital da provincia de Pernambuco.

———

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge* com datas de Buenos-Ayres, até 15 e Montevidéo 17 do corrente.

Se as datas pouco adiantam ás trazidas pelo vapor *S. Pedro*, as noticias menos. Na republica Argentina ficava resolvida a crise ministerial, continuando o Dr. Costa no gabinete, e retirando-se Riestra, que não se sabia ainda por quem seria substituido ; mas outro tanto não succedia na Oriental, cujo governo se achava ainda na mesmissima condição. A questão ecclesiastica pelo seu lado exacerbava os animos, mas tambem não dava um passo.

A carta do nosso correspondente expõe miudamente os poucos successos occorridos.

Do Pacifico tinham chegado noticias mais recentes sendo as do Chile até 27 e do Perú até 11 de agosto.

Na Araucania, provincia da primeira destas republicas, estava inteiramente restabelecida a paz com os Indios, e iam gradualmente os povoadores estendendo os seus trabalhos para o sul da povoação do Nascimento.

O governo chileno tinha apresentado ás camaras um projecto de reforma aduaneira que ... rando alguns artigos até agora livr... Permitte isentar delles a ex... e outros de reforma da ...

cujo fim principal é a introducção de estampilhas de diversos valores que se ajuntarão ao sello typico de sommas redondas para pagamento das fracções de que reze o documento sujeito ao sello.

Appareceêra naquella republica um novo mal das vinhas, que consistia n'um pó branco de que se cobriam os pampanos, propagando-se com grande rapidez.

No dia 18 anniversario da independencia do Perú, promulgou-se alli finalmente a tão desejada lei de amnistia geral e sem excepção, em virtude da qual foram postos em liberdade todos os presos politicos e abertas as portas da patria a todos os emigrados por delictos desta natureza.

Noticias de Venezuela até 7 de julho davam as armas do general Paez triumphantes por toda a parte, e os federalistas reduzidos a partidas pequenas que commettiam depredações e talavam os campos.

———

RELATORIO

da repartição dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas apresentado á assembléa geral legislativa, na segunda sessão da decima primeira legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado Manoel Felizardo de Souza e Mello.

(Continuação.)

Estrada de ferro de Pernambuco.

Pelo art. 11 do decreto n. 1245 de 13 de outubro de 1853 o capital garantido para a construcção das 20 primeiras leguas desta estrada foi fixado em 875,123 £, reservando-se o governo o direito de fiscalisar o bom emprego destes fundos.

Por decreto n. 1205 de 13 de agosto de 1853 desistio o mesmo governo desse direito, conservando porém o que tinha sobre a fiscalisação da receita, e despeza do costeio.

Em 11 de agosto de 1855, elevando a 1,200,000 £ o capital garantido, estipulou que a respeito do accrescimo exerceria a inspecção, e exame que julgasse conveniente.

A companhia allega ter sido tratada menos benevolamente do que as outras ; compara o capital que lhe foi garantido com os das companhias da Bahia e S. Paulo por igual extensão de estrada, e desta comparação tira argumento para pedir novo augmento do capital garantido.

Affirma que, antes de terminados os trabalhos especificados no contrato, consumira quantia muito superior a 1,200,000 £, sobre que os governos imperial, e da provincia de Pernambuco, garantiram 7 0/0 como minimo de juros ; e que restam ainda serviços importantes a fazer.

Tendo a companhia solicitado, e o governo permittido, o emprego das primeiras 875,123 £, sem nenhum exame, e fiscalisação por parte das autoridades brasileiras, ficando só a estas a inspecção da qualidade das obras, e da construcção de todas as estipuladas no contrato, é claro que a mesma companhia tomou por empreitada, e por preço fixo, a construcção de todas as 20 leguas, correndo por sua conta os lucros, ou prejuizos que desta empreza proviessem.

Posteriormente reconheceu-se que a companhia soffria prejuizos de alguma importancia ; e, sómente por equidade, foi tomado em consideração o pedido de augmento de capital garantido. Mas para o emprego deste augmento deixou de existir mui claramente o caracter de empreitada, visto que a companhia não teria direito aos juros correspondentes a todo o accrescimo, mas sómente á parte delle, que effectivamente, e em boa fé, fosse empregada nas obras que faltavam.

Mr. Bramah, superintendente da estrada de Pernambuco, veio á côrte solicitar nova elevação de capital garantido, justificando seu pedido com a citada desigualdade, e com a falta dos necessarios elementos para se organisar, desde o principio, um orçamento aproximado ; visto ter sido a companhia a que me refiro a primeira que se organisou na Europa para trabalhos de tanta magnitude no Brasil.

Reflecti-lhe que era fraquissimo o argumento tirado das maiores sommas garantidas a outras companhias, que tinham de fazer igual extensão de caminhos de ferro ; pois que as despezas destes não dependiam sómente da extensão, mas tambem da formação, e configuração dos terrenos que a linha houvesse de percorrer.

Assim a empreza, de S. Paulo que era obrigada a transpor a serra do mar, e a fazer importantissimas obras d'arte, devia necessariamente despender, na mesma extensão linear, sommas muito mais consideraveis do que a de Pernambuco, cuja estrada percorre terrenos muito mais favoraveis. Para a empreza da Bahia podiam dar-se razões semelhantes.

Accrescentei que, não havendo inteira confiança no bom emprego do capital garantido á estrada de Pernambuco, não tomaria em consideração qualquer pedido de novos favores sem a mais minuciosa verificação do dispendio daquelle capital. Se pelos exames se reconhecesse que severa economia, e zelo tinham sido applicados aos serviços desta empreza, examinaria o pedido, e o governo deliberaria ; ficando porém dependente da approvação da assembléa geral, qualquer novo favor, que por equidade fosse concedido.

Um dos directores da companhia da estrada de ferro de Pernambuco veio de Londres ao Rio de Janeiro solicitar tambem o augmento do capital garantido, e outros favores. Estes foram indeferidos, e sobre o primeiro ponto respondi como já havia feito a Mr. Bramah:

Aceito o exame de toda a quantia empregada na estrada, nomeei uma commissão para inspeccionar as obras, avaliar sua importancia, e examinar a respectiva escripturação ; e, como não pequenas despezas tinham sido feitas em Londres com a acquisição de trilhos, trem rodante, etc., incumbi e nosso ministro naquella côrte do exame, e fiscalisação do que em Inglaterra se houvesse despendido.

Espero estes esclarecimentos para se tomar a deliberação que fôr mais equitativa, e conveniente, a qual será immediatamente trazida a vosso conhecimento para resolverdes como mais acertado vos parecer.

Estão abertas ao transito as 1ª e 2ª secções da estrada, achando-se completas sómente as obras da 2.ª Ambas foram abertas antes de estarem concluidos todos os serviços, tendo-se a companhia obrigado a termina-los dentro de um prazo fixado.

Para a abertura da 2ª secção foi imposto á companhia o onus de suspenderem-se os juros correspondentes ao capital empregado nesta parte da estrada, se dentro do referido prazo não estivessem acabados todos os trabalhos.

Sob as mesmas condições autorisei o presidente da provincia para consentir na abertura da 3ª secção, que, devendo ter lugar a 25 de março ultimo, ficou adiada em consequencia de ligeiros estragos produzidos pelas copiosas chuvas da vespera.

Persuado-me de que, presentemente, mais 5,4 leguas desta estrada de ferro estarão prestando valtosissimos serviços á fertil região do sul da provincia de Pernambuco.

Continuam os serviços da 4ª secção ; e suppõe-se que até o fim do corrente anno estejam concluidos, chegando portanto as locomotivas até as aguas do Pirangi, e ás vizinhanças ... selvas ... há pouco habitadas sómente ... por criminosos, ... á toda e qualquer acç... la lei. ... ções abertas ao trans... publico apenas

houve uma interrupção no trafego por 3 dias, em consequencia de recusarem ao serviço os machinistas despeitados por haver sido preso um de seus companheiros, quando o trem por elle dirigido esmagou uma pobre mulher, que estava occulta em uma das valas da estrada, e imprudentemente se levantara ao approximar-se a locomotiva.

Sendo conveniente evitar novos conluios, que podem produzir sensiveis prejuizos, tenciona o governo rever o regulamento policial de 26 de abril de 1857, e recommendar ao mesmo tempo ao presidente da provincia que insinue ás autoridades policiaes que sem quebra da lei, e da protecção que devem á vida, e segurança individual, procedam com todo o criterio na prisão dos machinistas que derem occasião a accidentes de que resultem mortes, ferimentos, e outras faltas puniveis pela legislação.

Podem taes actos ser verdadeiros crimes ; e então seus autores devem soffrer severas penas ; mas tambem, apezar de todos os esforços, zelo e vigilancia, impossivel é muitas vezes reter um trem em marcha, prevenir desgraças de que em regra as victimas são a causa principal.

A companhia, e as autoridades respectivas não têm sempre empregados os meios necessarios para evitar que pessoas imprudentes transitem pela estrada de ferro ; d'ahi tem provindo não poucos accidentes lamentaveis.

Estrada de ferro de S. Paulo á Jundiahy.

Esta estrada, partindo da cidade de Santos, atravessa a de S. Paulo, e vai terminar na de Jundiahy ; desenvolvendo-se assim por uma extensão 88 milhas inglezas ou 21'4 leguas de 3000 braças.

Seu capital garantido é de 2,000,000 £.

Nenhuma parte della está ainda aberta ao transito, mas trabalha-se com vigôr, principalmente nas duas primeiras secções, isto, é de Santos a S. Paulo. Arduos são os trabalhos para a transposição, da serra do mar e não se poderá ahi dispensar, para a tracção o emprego de machinas fixas.

Os empreiteiros contam nas obras 2,500 trabalhadores, pela mór parte nacionaes.

Tem chegado ao porto de Santos 22 navios carregados com objectos para a estrada, em cuja construcção despendeu-se durante o anno findo 2,243:029$220.

Os empreiteiros Roberto Sharp & Filhos são obrigados, pelo respectivos contractos, a dar promptas em 1868 todas as obras desta estrada ; entretanto, julgando poderem termina-las dous ou tres annos antes, se empregarem meios extraordinarios, e dispendiosos, propuseram ao governo que lhes seja concedida em tal caso uma subvenção de 50,000 £ por anno de avanço sobre a época estipulada.

O presidente da provincia de S. Paulo, e o engenheiro fiscal da estrada de ferro, examinando os dados estatisticos do movimento actual das mercadorias, e de passageiros entre Jundiahy e Santos, e as despezas que se fazem com a sua locomoção, concordam em que actualmente é elle de 59,000 passageiros, e de 3,500,000 arrobas de productos por anno ; e que taes quantidades tendem a augmentar, principalmente depois o estabelecimento da via ferrea.

A despeza annual ora feita com o transporte de passageiros, e generos é orçada em 3,211:166$, e a que se terá de realisar, concluida a estrada de ferro, com o transporte da mesma quantidade de artigos, e do mesmo numero de viandantes é calculada em 1,470:640$; havendo portanto, quando seja favoravelmente deferida a proposta, uma economia de 1,740:596$ a favor dos individuos, que se aproveitarem do novo systema de conducção.

Além desta vantagem particular, acresce outra em beneficio dos cofres publicos geraes, e dos da provincia de S. Paulo. Os capitaes empregados nas obras da estrada vencem juros, que se capitalisam, e augmentam o importe da somma sobre a qual os governos geral e provincial garantiram a renda minima de 7 °/ₒ. Emquanto a estrada não for transitada, nenhum rendimento produzirá, sendo entretanto certa a despeza com os juros garantidos.

Logo porém que a estrada começar a ser percorrida pelos trens, a renda liquida, segundo orçam, não será inferior aos 7 °/ₒ da garantia, a qual de então em diante se tornará nominal.

A secção do conselho de estado dos negocios do imperio, sendo ouvida sobre este negocio, foi de parecer que, reduzida á menor quantia a subvenção pedida, e precedendo accordo com a directoria desta estrada, convinha acceder á proposta dos empresarios, ficando porém a deliberação dependente da approvação do poder legislativo.

Permitti-me todavia aventurar desde já uma idéa sobre a maneira porque sem gravar os cofres publicos, e com sensivel proveito de uma parte consideravel da provincia de S Paulo, interessada neste negocio, se poderia approximar de um ou mais annos a época, em que se realisarão as vantagens desta estrada de ferro.

Parece justo que carreguem com os sacrificios indispensaveis para obter tão grande proveito os que devem gosar dos beneficios immediatos, e directo deste novo meio de transporte.

Assim a importancia da subvenção que fôr ajustada poderá ser paga em apolices especiaes, ou obrigações emittidas pelo governo com o juro que for convencionado, as quaes se amortizarão periodicamente por uma taxa addicional que os viandantes e productos deverão pagar até a extincção desta divida.

Companhia União e Industria

De Petropolis ao Juiz de Fóra, por terrenos tortuosos e difficilimos, está lançada uma excellente e solida estrada de rodagem, que além de nada soffrer nos annos anteriores, resistio victoriosamente ás extraordinarias cheias do corrente anno.

Numerosas e custosas pontes estabelecem a continuação da estrada interrompida por caudalosos rios, e impetuosas torrentes.

Obra tão importante, a primeira que desta qualidade se fazia no paiz, necessariamente deveria custar grossos cabedaes. E de facto consumiram-se nella 8,511:512$936, custando cada legua de 18 ao grão, incluidas as obras de arte,....... 359:135$566 termo médio.

Cabem fazer-se sobre esta estrada as mesmas reflexões que sobre a perfeição das vias de communicação tive occasião de offerecer-vos quando tratei das estradas de ferro. Exhauriram-se avultados capitaes em cerca de 24 leguas, e chegando ao termo dellas os viajantes e productos são obrigados a percorrer veredas que de caminhos merecem o nome, intransitaveis com quesquer chuvas e incommodas em todo o tempo.

A companhia consumio na gigantesca obra, que emprehendeu, todo o seu capital, e........ 6,000:000$000 emprestados pelo governo ; e acha-se ainda onerada com avultada divida, exigivel a todo o momento, e de que paga premios.

Erros, quanto á grande perfeição e solidez dos trabalhos, de certo foram commettidos pela companhia : mas não é possivel deixar de reconhecer que no seu procedimento foi animada e talvez estimulada, pelos poderes do Estado, e presidencias de duas provincias : em taes circumstancias parece de equidade que não carreguem tão somente sobre ella as consequencias forçadas do procedimento havido.

A' assembléa geral cabe pesar os favores que a esta companhia convém ainda prestar, não esquecendo os necessarios meios para a conservação de uma estrada que presta já importantes serviços, tanto pela rapidez e baixo preço relativo dos fretes, como pela segurança e regularidade do seu trafego.

Em 15 de novem... do anno proximo passado

o presidente da directoria representou ao governo que impossivel era continuar a empreza, se alguns favores não lhe fossem concedidos, e principalmente se continuasse a ser obrigada a entregar ao thesouro o importe das garantias que se obrigáram as provincias de Minas e do Rio de Janeiro.

Pesando os transtornos que soffreriam os lavradores com a cessação do trafego da estrada—União e Industria—, resolveu o governo favoravelmente o ultimo pedido ; devendo porém a companhia fazer effective a entrega da importancia recebida daquellas provincias, logo que assim for deliberado pela assembléa geral legislativa.

OBRAS PUBLICAS GERAES. E AUXILIO AS PROVINCIAES.

Tantas e tão importantes são as obras publicas de que precisamos para desenvolver a riqueza do paiz e melhorar suas condições hygienicas, que mesquinha é seguramente a somma annualmente votada para esta verba de despezas.

O melhoramento, e a canalisação de rios, a abertura de canaes, a construcção de bons caminhos, e principalmente daquelles que se dirigirem ás vias ferreas e a estradas de rodagens aperfeiçoadas ; são obras extremamente vantajosas, e os capitaes nellas empregados fructificarão largamente.

O que porém se poderá conseguir neste ramo com 605:681$806 decretados para todas as obras geraes e auxilio ás provinciaes ?

Na falta de estudos impossivel é applicar a uma das obras importantes em uma provincia quota sufficiente para leva-la a effeito, sem excitar grandes ciumes e sem receio de obrar com menos razão.

Nestas circumstancias o partido a tomar, e que menos censuras razoaveis póde excitar, é dividir, quasi igualmente por todas as provincias, a somma destinada para as obras publicas geraes : é isto o que se fez no corrente anno.

Para o anno financeiro de 1863 a 1864, cujo orçamento tendes de decretar, convem que concedais á verba de que trato credito mais largo.

A ponte que liga em Pernambuco o bairro do Recife como o de Santo Antonio se acha completamente arruinada ; e, segundo as informações que tenho não presta transito nem a pessoa a pé.

Para occorrer ao consideravel mal resultante da interrupção do transito entre o bairro propriamente commercial e o interior da provincia, mandei construir um passadiço provisorio : porém de extrema e urgente necessidade se torna autorisar quanto antes a edificação de uma ponte permanente, que dê transito aos innumeros animaes de carga, e os carros que transportam assucar e algodão para o Recife. O orçamento desta ponte se eleva a 628:000$000.

Os interessantes municipios de Valença, Barra Mansa e Rezende, para fazerem chegar seus productos á estação da estrada de ferro de D Pedro II, têm de os transportar por pessimos caminhos, ou pelo rio Parahyba, actualmente navegavel, com grande perigo, entre Campo-Bello e a ponte de Ipiranga.

Estando o presidente da provincia do Rio de Janeiro autorisado para gastar a quantia de . . 140:588$560 com o melhoramento deste rio, auxiliei-o com dous engenheiros para os exames precisos. Espero a todo o momento as informações que estes engenheiros têm de dar ; constando-me entretanto já que com a despeza de 549,000 réis se poderá formar no rio um canal sufficiente para barcas de 3,000 arrobas, e construir caminho de sirga que facilite a navegação.

Com este melhoramento poderá ser transportado de Campo-Bello á barra do Piraby uma arroba de café por 140 réis pouco mais ou menos preço muito vantajoso, principalmente attendendo-se aos gastos determinados pelos meios de transporte hoje empregados.

E' natural que a provincia, que tanto tem ultimamente soffrido em suas obras publicas, em consequencia das chuvas torrenciaes cahidas no mez de março ultimo, não possa contribuir com toda a somma para levar a effeito este grande melhoramento ; e acertado me parece que seja auxiliada pelos cofres geraes.

No relatorio do director da directoria das obras publicas encontrareis sobre o ramo do serviço, de que trato neste artigo, as informações que se tem podido colher, além das que acabo de ministrar-vos.

Obras publicas no municipio da côrte.

No orçamento para o corrente anno financeiro, foram applicadas ás obras do municipio da côrte a quantia de 1,336:128$000, que por certo poderia dar grande desenvolvimento ás de que tanto carece a capital do imperio, se infelizmente consideravel parte do credito não se achasse captivo a compromissos anteriores, como os provenientes da construcção—do caes da Gloria, do canal do mangue de S. Diogo—, e do calçamento da extensa rua de S. Christovão, o qual, não obstante ter sido concluido no exercicio anterior, vai sendo pago pelo actual.

Desfalcada assim a verba respectiva, foi forçoso cercear as despezas, não emprehender, nem dar andamento a serviços que não fossem da mais urgente necessidade, e, nos desta natureza, manter a mais rigorosa economia.

Com o systema que adoptei, de mandar fazer todas as obras por empreza, ou arrematação em praça publica, tomadas as possiveis precauções para evitarem-se os conluios, conseguio se não só mais rapidez na construcção, mas tambem grande reducção no custo.

Rara era a obra concluida por administração, cujas despezas não excedessem muito ás orçadas. Felizmente tem-se alcançado o contrario pelo systema adoptado.

Os regulamentos a que me referi, dando nova organisação á inspectoria geral das obras publicas do municipio da côrte, e estabelecendo as clausulas ou condições geraes, que devem regular todas as arrematações e andamento dos trabalhos, muito devem melhorar ainda os serviços a cargo da inspectoria das obras publicas.

A' esta repartição está commettido o fornecimento de aguas potaveis para a cidade, objecto este da maior transcendencia, e que tem consumido já avultadas sommas sem que se tenha conseguido até hoje dar á população da capital, em quantidade sufficiente, um dos elementos mais indispensaveis á vida.

Os mananciaes que abastecem os diversos aqueductos decrescem visivelmente de volume ; e os encanamentos, principalmente os da Carioca e de S. Clemente se acham em máo estado, não estando ainda concluido o do Maracanã e o de Andarahy Grande.

Tem-se feito estudo sobre o meio de augmentar o volume das aguas nos aqueductos, e a tal respeito foram feitas diversas propostas.

O engenheiro francez Lenoir propõe a construcção de vastos reservatorios que guardem as aguas pluviaes cahidas nas montanhas que circundam a cidade, e a esta opinião se aproxima o engenheiro inglez Ginty.

O orçamento, porém, para estes reservatorios eleva-se a muitos milhares de contos, e bem fundados receios ha de que as aguas ahi retidas se corrompam pelas miriades de insectos ephemeros, que se reproduzem espantosamente nas plantas aquaticas, de que o fundo desses lagos artificiaes se deverá necessariamente revestir.

Outros engenheiros, suppondo que todos os mananciaes que vertem das serras visinhas não são bastante ricos para, d'aqui ha poucos annos, alimentar a crescente população da capital do imperio, julgam indispensavel ir pedir ao rio de S. Pedro ... serra geral um contingente de suas aguas. Este projecto acarretará tambem enormes dispendios, e se não fôr levado a effeito com todas as cautelas, póde derramar as aguas presas por longo tempo em tubos fechados.

MUTILADO

Outras opiniões ainda ha sobre esta materia. Para dar parecer sobre tão variados alvitres, nomeei uma commissão presidida pelo marechal de campo Pedro de Alcantara Bellegarde, e composta do brigadeiro Antonio Manoel de Mello, e dos engenheiros civis William Ginty, Henry Law e Charles Neate : e aguardo as informações, e o juizo que tão illustres engenheiros têm de offerecer á consideração do governo.

Entretanto, consta-me que pelas explorações feitas pelo presidente da commissão se reconhecêra que das serranias visinhas se poderá colher consideravel volume de agua, que, reunido ao já aproveitado, abastecerá a cidade ainda em tempos seccos.

O aproveitamento daquellas aguas porém importa valiosas desapropriações de terrenos, muitos encanamentos, caixas d'agua, etc ; e como não convem fazer ao mesmo tempo todas as obras precisas á canalisação dos novos mananciaes, entendo que é de primeira necessidade continuar-se a disposição do art. 11, § 25 da lei n. 1114 de 27 de setembro de 1860.

A melhor fiscalisação exercida sobre pennas d'agua, concedidas á particulares, tem feito avultar durante o anno financeiro corrente a retribuição, a que os concessionarios são obrigados.

Força é porém confessar que impossivel será manter a precisa inspecção sobre as 2,023 pennas d'agua distribuidas ás casas particulares em toda a extensão da cidade, e seus arrabaldes. Immensos abusos se hão já descoberto, e naturalmente outros iguaes ainda existem.

Individuos ha que falseam o registro, e, em vez de uma penna, consomem anneis d'agua : outros distribuem por muitas casas a que lhe foi concedida para uma só, de sorte que em tempo de secca, e quando os chafarizes, e bicas publicas nada produzem, alguns particulares desperdiçam agua.

A unidade— penna d'agua,—fixada para a taxa dos 24$ annuaes, não determina com certeza o exacto volume d'agua concedida ; por um mesmo orificio, e no mesmo tempo passam muitos differentes volumes d'agua, segundo a pressão que esta supporta ; donde resulta que pela mesma quantia recebida pelo thesouro se fornecem aos particulares quantidades muito diversas d'agua.

Como a contribuição é fixa, e nenhum interesse tem os concessionarios em gastar sómente a quantidade d'agua, que lhes é necessaria, a deixam correr livremente com prejuizo publico, e damno não poucas vezes da saude dos que assim abusam.

Para cohibir a mór parte destes males parece-me conveniente alterar o systema do assentamento da retribuição. Em vez de se pagar 24$ por anno pelo gozo de uma penna d'agua, pague se certa e determinada quantia por barril que se consumir ; e como a agua é um dos artigos mais indispensaveis, convém que seja fraca a retribuição, que entendo não deverá exceder de 3 rs.

Se no corrente anno civil a população da cidade do Rio de Janeiro não tem soffrido os incommodos provenientes da secca, males produzidos por causa contraria tem levado a consternação a uma grande parte dos proprietarios urbanos, e a seus inquilinos.

Logo nos primeiros dias do anno cahiram, e se tem succedido com variados intervallos, pesadas chuvas,que submergiram differentes bairros da cidade, e alagáram casas.

Tão repetidas inundações não podem deixar de levantar justos clamores, e de exigir medidas preventivas.

Concorrem para ellas, diversas causas que difficilmente podem todas ser removidas em pouco tempo, por serem dispendiosos os meios de que se carece lançar mão para facilitar o esgoto das aguas pluviaes.

O roteamento das montanhas que ficam á cavalleiro da cidade, as ruas que nellas se tem aberto, a mudança de regimen dos rios, a conquista de terrenos feitos sobre o mar, a elevação dos niveis de muitas ruas, tudo emfim tem contribuido para fazer estagnar na planicie as aguas pluviaes, e causar inundações.

Grande seria o sacrificio que os cofres publicos, e os da municipalidade teriam de fazer para restituir a tranquillidade aos numerosos habitantes dos bairros alagados : felizmente porém a organisação da companhia para limpeza das casas e esgoto das aguas pluviaes da cidade, torna desnecessaria qualquer obra no sentido de minorar aquelles inconvenientes.

Espero que brevemente comecem no bairro do Cattete, e nas ruas dos Arcos, Rezende, Lavradio e Invalidos, os trabalhos a que a companhia se obrigou pelo contracto de 25 de abril de 1857, modificado pelos decretos de 20 de novembro de 1860, e n. 2835 de 12 de outubro de 1861.

Entretanto cumpre exercer a mais severa fiscalisação sobre a desobstrucção das chamadas valas, que ora existem.

Os moradores do morro do Castello e de suas visinhanças, por meio de excavações e obras, tem destruido as condições de estabilidade, que mantinham as terras na sua anterior posição, collocando-as em circumstancias de cederem a acção alternada das aguas pluviaes, a continua das do uso dos habitantes da parte superior, e a pressão das novas edificações.

Existem ha alguns annos receios bem fundados de desabamentos. Por diversas vezes tem sido o monte explorado por commissões de engenheiros, mas as despezas que acarretariam as obras precisas, para evitar os grandes esboroamentos, tem feito demora-las.

Em principios de janeiro do corrente anno, grande porção de terra, e de pedras desceu sobre a ladeira, que da rua do Cotovello vai ao hospital militar, obstruio diversos quintaes da rua da Misericordia, e poz em risco muitas casas : uma porção de muralha do antigo castello ameaçou desabar, tornando-se necessario empregar todos os esforços para remove-la, e evitar assim lamentaveis desastres.

O morro por toda a parte offerece ruinas, e necessario é desde já fixar o que sobre elle convém fazer.

Quatro hypotheses se apresentam a este respeito :

1ª Conservar o morro como se acha por meio de fortes muralhas.

2ª Não remove-lo, mas rampa-lo de modo que as terras fiquem com o talude conveniente.

3ª Remove-lo, ganhando terreno sobre o mar.

4ª Deixa-lo tal qual se acha, e observa-lo constante e cuidadosamente para retirar em tempo as porções que se fôrem desaggregando, e ameaçarem desabar.

Na primeira e segunda hypotheses orçam-se em 3,000:000$ as despezas com as obras precisas. Quanto á terceira, existe uma proposta para levar a effeito a demolição do morro, e conquista sobre o mar, desapropriando o governo os edificios que teem destruidos, e comprando os terrenos que depois forem necessarios para logradouro publico. Estas condições importam um onus para os cofres publicos superior a 5,000:000$.

A ultima hypothese fará continuar o estado de terror de que necessariamente se acham possuidos muitas centenas de habitantes das ruas, que circumdam o morro, e produzirá com o tempo gastos muito consideraveis.

Pesando maduramente as hypotheses figuradas, inclino-me a abraçar a terceira, e peço para isso vossa autorisação.

Uma das obras de que maior vantagem resultará aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro e seus arrabaldes, é seguramente a construcção de uma estrada de rodagem para os amenos, e salubres sitios da Tijuca.

Para immensas molestias e restabelecimento da saúde deteriorada, a mudança para localidades, onde os ares são puros, é o mais efficaz remedio ; e a Tijuca póde ser considerada como o grande hospital de convalescença da capital do imperio. Impossivel, porém, se tornam aos doentes transportarem-se para alli emquanto as carruagens não poderem chegar ao alto da serra da Boa-Vista.

Teem apparecido propostas para levar a effeito esta obra, e sobre ellas fazem-se os necessarios estudos. Se as forças do orçamento me permittirem emprehende-la, procederei neste negocio com todo o zelo e economia.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hoje por uma hora da tarde assume ás redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, seu presidente nomeado em substituição ao Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, que solicitára a sua exoneração do governo imperial.

Este facto que he normal na vida da administração publica, importa todavia um espaço que se abre para o presente e outro que se encerra para o passado administrador ; o qual por isso cahe no dominio da historia, que tem de caracterisar os seus actos pela apreciação delles, quer em si, quer em suas relações e fins.

Nessa comprehensão o Exm. Sr. Dr. Corrêa nada tem a receiar do historiographo.

As paginas da historia pernambucana deverão um dia conter o seu nome, e este não ficará ahi por certo nessa penumbra de nullificação da propria existencia.

N'um periodo limitado de vida official, S. Exc. soube conservar-se sempre na altura da posição que occupava ; e apezar do retrahimento que despertára a sua nomeação, por não revestir-se de tradições e precedentes historicos, apezar dos seus poucos annos, sustentou a confiança do governo, que lhe commettera a ardua tarefa de administrar esta provincia, podendo pelo seu proceder ulterior desfazer aquella impressão de previo retrahimento.

Consignamos um facto que é de consciencia publica ; e por isso não cremos um ser imaginario, nem invertemos situações.

S. Exc. administrou os negocios publicos com probidade e tino administrativo ; e á sua vigilancia neste terreno nada era indifferente, sobresahindo no entanto de todos os seus actos uma pureza de sentimentos a toda a prova.

A provincia porem não ha sido tambem indifferente á essas qualidades do seu ex-administrador ; e pelo orgão da imprensa, representada por varios jornaes de pensamentos diversos, tem-se-lhe feito a devida justiça com o apoio de todos.

Temos nestas palavras representado o homem publico, mas se delle volvemos as vistas para o particular, vemos que a consideração adquirida por aquelle, é conservada por este como um deposito religioso nessas maneiras affaveis para com todos, nesse generoso alhanamento para com as condições inferiores, nessas qualidades que não tem nome, mas que sabem attrahir.

A consideração que deixa após si, S. Exc., é o melhor legado de sua administração, pois ella importa um bom governo de parte d'aquelle que a soube plantar ; e quando um cidadão recolhe-se da vida publica ao lar privado nestas condições, leva comsigo o melhor galardão.

Hontem fundearam em nosso porto os vapores *Guienne e Jaguaribe*, aquelle do Rio e Bahia, e este dos portos do norte de sua escala, com datas : do Rio até 25, da Bahia até 29, da Parahiba até 30, do Rio Grande até 29 e do Ceará até 26 do passado.

De jornaes e cartas que temos á vista, colhemos o que vai sob as rubricas—Exterior e Interior—e o que segue.

Matto Grosso.—O resultado de todos os collegios, na eleição das pessoas que devem compor a lista triplice para a escolha de um senador era o seguinte :

Conselheiro Paranhos 111 votos.
Conselheiro Pedreira 97 »
Conselheiro Ottoni... 86 »

Rio de Janeiro.—Pelo ministerio da fazenda, foram expedidos os seguintes officios :

« Ao da justiça notando a inconsideração e irregularidade com que em algumas cartas de sentença, passadas em differentes juizos e instancias civeis do imperio, a favor das partes contra a fazenda nacional «se manda que seja a mesma requerida para o pagamento da condemnação, não pagando nem nomeando bens que cheguem para a solução ; se faça penhora em tantos dos bens proprios nacionaes quantos bastem e cheguem para o pagamento e se prosiga nos mais termos da avaliação e arrecadação delles.» Roga, portanto, ao mesmo ministerio sirva-se dar as convenientes providencias para que nas ditas cartas de sentença, proferidas entre ligantes particulares e a administração publica, não se siga o formulario commum e cesse a continuação do absurdo notado, que, firmado pelas assignaturas até dos membros das relações, induzirá em erro as partes e os executores, e poderá dar motivo a sequestros e controversias com grave perturbação da ordem, visto como por acto do poder judiciario não é possivel despojar a fazenda nacional de seus bens, cuja alienação só póde ser decretada pela assembléa geral legislativa.»

A directoria geral das rendas declarou o ministerio da fazenda, para o fazer constar ao collector das rendas geraes do Piraby, em solução as duvidas suscitadas em seus officios de 10, 19 e 21 de maio ultimo :

1.º Que se estão na terra os collateraes dentro do segundo grão por direito canonico, e são notoriamente conhecidos, não ha lugar a arrecadação dos bens, e esta deve cessar se foi feita (art. 3 § 1 do regulamento de 15 de junho de 1859.) Se não são porém notoriamente conhecidos ainda que estejam presentes, póde o juiz admitti-los em termo breve a justificar sua qualidade hereditaria (regulamento citado art 4) ; se a justificação não for concludente, deverá exigir que se habilitem.

« 2.º Que, quando a providencia de admittir-se na arrematação de escravos de heranças jacentes a disposição do art. 93 do regulamento de 15 de junho de 1859 sobre os bens do evento para preferir-se, no caso de ser para alforria do escravo, qualquer lanço que cubra a avaliação com exclusão de outro, ainda que seja superior, vai ser ouvida a secção de fazenda do conselho de estado.

« 3.º Finalmente, que a appellação não suspende os effeitos da decisão do juiz de orphãos, que mandou entregar os bens da intestada D. Francisca Luiza de Assis ao pretenso herdeiro, o que já se effectuou.»

« A' presidencia do Maranhão, resolvendo as duvidas seguintes :

« 1.º Se os lanços á prazo, na falta de lançadores á vista, devem ser admittidos em geral pelo juizo que determina a hasta publica, quer a arrematação seja de bens de raiz de ausentes, arrecadados á requerimento de testamenteiro devidamente instituido, dentro do tempo da conta, quer ex-officio com audiencia de curador respectivo, conforme se deprehende da epigraphe do decreto n. 510 de 13 de março de 1847 ;

« 2.º Se, não tendo os herdeiros, por qualquer motivo, entrado na posse da herança, passado o tempo da conta, embora haja no lugar testamenteiro do defunto, deve o juizo, na conformidade do art. 2º do regulamento n. 422 de 27 de junho de 1845, nomear um curador para cuidar do processo do inventario e partilha, e que arrecade e administre os bens dos herdeiros, não sendo mais ouvido o testamenteiro que dentro do dito prazo da conta não cumprio seu dever por qualquer motivo ;

« 3.º Finalmente, se as palavras do citado decreto «ordinariamente quando são de grande valor» podem prejudicar a razão capital que aconselhou a sua promulgação, e, no caso affirmativo, até que quantia deve-se considerar grande valor ;

« O ministerio da fazenda, a quem cabia dar solução ás duvidas expostas, declarou ;

« Quando á 1ª, que os lanços á prazo nos bens de raiz admittidos pelo art. 63 do regulamento de 15 de junho de 1859 se referem aos bens que estiverem arrecadados judicialmente, circumstancia esta incompativel com a presença de testamenteiro devidamente instituido, que figura o juiz consultante, visto quando ha testamenteiro que esteja presente e aceite a testamentaria não ha arrecadação.

« Quanto á 2ª, que sempre que haja herdeiros ausentes, ainda quando não se tenha feito a arrecadação, por não ser caso deste, deve-se nomear curador, que assista ao processo do inventario e partilhas. Havendo testamento, e findo o tempo da conta da testamentaria, esteja ou não a mesma conta prestada, ou a partilha já julgada, o curador passará a arrecadar e administrar os bens, se os herdeiros não tiverem entrado na posse da herança por qualquer motivo : art. 9º do regulamento.

« Nesta hypothese, se tiver lugar alguma arrematação de bens de raiz, vigora a disposição do art. 63 do regulamento, e nada mais tem que ver o testamenteiro, que, se não houver prestado contas, será a isso chamado pelo juizo competente.

« E quanto á ultima, que, seja qual for a importancia dos bens de raiz, podem os mesmos ser arrematados á prazos, sendo as palavras «ordinariamente de grande valor» empregadas pelo citado decreto de 13 de março, meramente á razão capital de sua promulgação, e não uma determinação de valor quando aos bens que houverem de ir á praça, como evidentemente se vê do contexto do mesmo decreto. »

Bahia.—Nada occorreu que mereça menção.

Parahiba.—A seguinte carta de nosso correspondente narra o pouco que occorreu.

« O *Cruzeiro do Sul* trouxe-nos a noticia da demissão do actual chefe de policia, o Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, que existe entre nós desde 24 de fevereiro do corrente anno.

« Fallou-se tambem na mudança do Sr. Araujo Lima, a quem se annuncia uma outra commissão, sem designação de lugar e bem assim da demissão do actual secretario do governo.

« Esses postos para mim nada valem ; não porque eu creia que assim não succederá, é tão somente porque em todos os vapores se annunciam mudanças, alterações e tudo quanto a cada um interessa.

« Os plantadores de algodoeiro estão nos seus seis mezes com o alto preço que esse genero obtem no mercado dessa capital.

« Não sei qual a razão porque o algodão no mercado dahi dá sempre preço superior, quando aqui as despezas de embarque são muito inferiores, disto mesmo nota-se quanto aos nossos assucares.

« O jury desta capital está funccionando, sendo que serve de presidente do mesmo, o Dr. juiz municipal, por impedimento do respectivo juiz de direito, cujos trabalhos terminam hoje.

« Estão todos com os olhos no caminho, e só amanhãa, se chegar o vapor, descançarão os curiosos.

« Consta um homicidio involuntario em uma das villas do interior e um ou outro ferimento sem significação.

« Não obstante a demora do *Jaguaribe* pouco ha a dizer-lhe e satisfaça-se com o que está dito porque mais não sei, e os seus leitores devem estar fartos de novidades, quer da corte e quer da Europa, pois hontem á noite soube da prisão de Garibaldi e da morte do presidente dos Estados-Unidos, o general Lincoln.

« Serão verdadeiras estas noticias ? Se não correm por conta do noticiador que é pessoa do commercio. »

Rio Grande.—Limitamo-nos á missiva abaixo do nosso correspondente :

« Cansei de procurar, e não encontrei nos penultimos, e ultimos numeros do seu *Diario*, a minha ultima correspondencia : sem duvida ganhou ella esse mundo de meu Deos, e por elle anda atraz de melhor ventura, do que talvez ahi não encontrasse.

« Se assim é, Deos a guie, e que cá não volte mais, certa de que nem me deixou saudades, nem sinto com o seu desapparecimento o menor prejuizo.

« A relação de nosso districto mandou, que lhe fosse apresentado na sessão de 8 de outubro o preso de justiça Norberto João do Rego Barros, que lhe requereu soltura por ordem de *habeas-corpus*.

« Este Norberto é o famigerado assassino, que mandou em 1856 matar a seu proprio amo, o capitão Antonio de Goes e Vasconcellos Borba, senhor de engenho no Ceará-Meirim, e delegado de policia effectivo daquelle termo.

« Levado á barra do jury em 1857 foi condemnado á pena ultima.

« Appellando da decisão entrou em segundo julgamento em 1858, no qual foi absolvido !!!

« Funccionava como promotor publico nessa luctuosa sessão o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza e Amarantho, que desempenhou de uma maneira, que fará sempre honra ao seu talento, e ao seu caracter os deveres e o direito da justiça : elle ahi está nessa capital, e que diga, qual foi o constrangimento, que sentio o seu coração, e qual a consternação, que notou em todos os semblantes dos assistentes, quando ouviram ler a sentença de absolvição.

« O presidente do jury Dr. Costa Lôbo appellou dessa iniqua decisão ; e em virtude dessa appellação foi o réo submettido a terceiro julgamento, se me não engano, do anno passado.

« Ainda desta vez triumphou a protecção caprichosa e incansavel conseguindo o réo absolvição.

« O promotor publico, Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, appellou deste julgamento pelo motivo da primeira hypothese do art. 301 do codigo de processo criminal.

« Aceita a appellação pelo juiz de direito interino, Dr. Alcovia, seguia ella os seus turnos, quando agora de repente, e inesperadamente, surge este incidente de *habeas corpus*.

« Não sei sobre que base se fundou o peticionario para requerer, depois de tanto tempo, *habeas-corpus* ; ouço dizer, porém, que o fez com o auxilio de uma certidão ou certidões, que lhe passou o ex-escrivão João Damasceno de Albuquerque.

« Para que se possa suspeitar, direi mesmo mijurar contra a verdade dessa certidão ou certidões, basta saber-se, que foram ellas passadas por João Damasceno de Albuquerque, aquelle mesmo escrivão contra cuja immoralidade foram impotentes a autoridade dos juizes, com quem servio, e a sala livre da cadêa desta capital, que por vezes visitou nos termos do art. 212 do codigo do processo criminal.

« Seja porém como fôr, o que para mim é indubitavel, é que a relação em todo caso ha de fazer a mais recta e imparcial justiça.

« Alheia, como corpo collectivo, ás paixões individuaes, inteiramente estranha aos interesses de localidade, ella só vê diante de si os da justiça, e por isso as suas decisões, em [illegible] seu conceito, são menos sentenças de juizes, do que respostas de oraculo, cuja verdade deveremos ter sempre em memoria para apreciarmos, e respeitarmos.

« Digo sim, que se o réo Norberto for feliz, e obtiver soltura, será isso uma calamidade publica, nascida do sacrificio, que muitas vezes os juizes escravos do *allegata, et probata* são obrigados a fazer, mesmo contra as inspirações de sua consciencia, da razão e do direito ao imperio, e tyrania das formulas chamadas substanciaes do processo.

« E' uma injustiça da justiça para salvar outras injustiças da mesma justiça ; prova evidente de que só ha uma justiça absoluta, e infallivel, a justiça de Deos.

« Ficamos anciosos por ver o resultado deste negocio.

« Acaba de recolher-se á esta capital o ultimo medico, que ainda estava fóra no Ceará-Meirim tratando do cholera.

« « Agora sim póde-se dizer, que está definitivamente extincta essa peste do meio de nós ; nesta capital mesmo, ha dias, não se falla em caso algum de cholera.

« Consta, que o Sr. Dr. Leão Velloso occupa-se já com o relatorio, que sobre tal assumpto tem de apresentar ao Sr. ministro do imperio, e ouço dizer, que a cifra das victimas não está muito distante da de 1,500, assim como que a de despeza excede alguma cousa a 30 contos de réis.

« A policia nestes dias tem feito uma boa colheita de criminosos, avultando entre estes Vicente Ferreira Lima, um dos dous assassinos que no dia 3 de maio, de parceria com seu irmão Belisario de tal matou no lugar Laginhas a Lazaro Trigueiro.

« Consta que o tal Belizario tambem já fôra preso no Brejo de Bananeiras da provincia da Parahiba.

« Se assim é, breve teremos por aqui nas cordas mais esse façanhudo.

« Evadio-se da cadeia da villa de Mossoró, onde se achava recolhido, em virtude de pronuncias por crimes de falsidade, e tentativa de morte.

« Tendo-se d'alli requisitado a prisão desse criminoso, hão-se feito aqui todas as diligencias para o capturar, e nada se tem conseguido.

« Consta-me, que o chefe de policia interino, nesta data requisita a prisão do mesmo aos chefes da Parahiba e Pernambuco, e que circulares vão ser expedidas a todas as autoridades da provincia para o fim apontado.

« Ha de ser custoso ao réo escapar-se desta rêse !!

Ceará.—No dia 16 do passado, foram arrematados os salvados do brigue sueco *Sidon*, pela somma de 450$ por José Joaquim Carneiro.

— Conhecia-se o resultado da eleição de um deputado nos collegios da capital, Maranguape. Cascavel e Aracaty, que formavam assim a lista dos votos :

Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva 107
Dr. Manoel Marrocos Telles 41

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 14 de setembro.

Onças.—Ultima venda a dinheiro a $ 432.

Descontos.—Na praça, metalico de 1 a 1 1/4 0/0, moeda corrente de 3/4 a 1 0/0 por mez.

O banco toma em metalico a 8 e dá a 10 0/0, toma em moeda corrente a 5 e dá a 7 0/0, por anno.

Montevidéo, 16 de setembro

Cambios.—Inglaterra 40 1/4 a 40 1/2 d. por peso corrente.
França : 80 1/4 a 81 fr. por onça.
Brasil : 29$200 por onça.
Buenos-Ayres : ao par.

Descontos.—O banco Commercial dá a 9 e toma a 6 0/0 por anno. O banco Mauá dá a 12 e toma a 8 0/0 por anno. Na praça 1 1/4 0/0 por mez.

Divida publica.—Consolidada 24 rls.
Exigivel 48
Novos titulos 47 0/0 de valor sem vendedores.
Divida interna 39 0/0 de valor.

Fretes.—Inglaterra : 45 sh. couros salgados, 80 sh. ditos seccos.
Antuerpia : 42 s. 6 d. couros salgados, 85 sh. ditos seccos.
Havre : 55 fr. couros salgados, 80 fr. ditos seccos.
Marselha : 55 fr. couros salgados, 90 fr. ditos seccos.

Brasil ; carne 4, 5 e 6 rls. o quintal com 5 0/0 de capa.

Rio de janeiro, 24 de setembro.

Cambios.—Londres, 26 1/4, 26 3/8, 26 1/2 a 90 d/v (hontem) : 26 1/2 a 90 d/v (hoje).
Hamburgo, 685 rs. a 90 d/v (hontem).
Apolices.—De 6 % a 93 %.

Saccaram-se hoje cerca de £ 60,000 sobre Londres a 26 3/8 e 26 1/2 d., predominando o segundo algarismo.

Negociaram-se 10 apolices geraes de 6 0/0 a 93 0/0, e um lote regular de acções da companhia a vapor Ferry a 140$ cada uma.

Venderam-se hoje 2,000 saccas de café para o Cabo da Boa Esperança, e hontem depois das horas de praça 1,800 ditas para o Canal.

Boletim de 7 a 24.

No periodo decorrido desde a partida do paquete inglez *Tyne* até hoje (24) houve em nosso mercado de importação apenas o movimento devido a alguns supprimentos que fizeram os compradores de artigos de maior consumo.

As entradas foram de alguma importancia e affectaram a posição de alguns generos, acquiescendo os importadores mais facilmente a algumas reducções pela vantagem que ainda encontram nas transacções que effectuam os compradores que apresentam mais seguras garantias de solvabilidade.

O azeite de Portugal tende geralmente a uma nova baixa, pela insistencia com que a reclamam os compradores.

De bacalháo está o mercado bem supprido, não se notando porém alteração sensivel na posição do de melhor qualidade.

A situação da cerveja cujas entradas tem sido de algum vulto, é actualmente mais desvantajosa.

Em consequencia dos pequenos supprimentos que temos tido de farinha de trigo e da escacez das qualidades norte-americanas, o mercado está firme, e espera-se que os preços sustentem-se na probalidade de serem limitadas por mais algum tempo as entradas dos Estados-Unidos.

Apenas ha em primeira mão 50 barris de manteiga ingleza, tendo-se vendido toda a que existia de 640 a 680 rs., com o que ficou regularmente supprido o mercado em segunda mão. Da franceza de Isigny vendeu-se a maior parte da que tem entrado, regulando os preços aos extremos de 760 a 700 rs., e effectuando-se as ultimas vendas a 720 rs. O mercado está abundantemente supprido.

O sal baixou em razão tanto das entradas simultaneas como do grande deposito extente em terra.

Na posição do vinho não houve mudança notavel. Do Mediterraneo tinto ha em primeira mão apenas 223 pipas ; do branco, porém, o deposito mais que regular em relação á quadra em que estamos, sóbe a 985 pipas, sendo 915 de Malaga.

Do de Lisboa ha em deposito cerca de 1,000 pipas.

Até a entrada do *Guienne* houve pequena procura de café ; deste aquella data, porém (17), até o dia 20 venderam-se cerca de 50,000 saccos, influindo no mercado as noticias mais favoraveis dos mercados da Europa.

Satisfeitas entretanto as primeiras necessidades de exportação, voltou o mercado ao estado anterior de expectativa.

Nesse decurso apresentaram os preços dos lotes uma pequena alta devida ao maior sortimento de qualidades boas.

As entradas regularam cerca de 3,500 saccos por dia.

As vendas de assucar foram regulares para o consumo. Ha quasi completa falta do branco, cujas qualidades boas são procuradas.

O mercado monetario esteve muito activo.

Embora as noticias que nos trouxe o *Guienne* não confirmassem os receios que alguns nutriam da apparição de novos motivos para menor franqueza nas transacções, pesou ainda sobre estes a impressão desfavoravel em que o paquete inglez deixou os animos, sob a influencia das causas a que alludimos em nossa revista do dia 7 do corrente.

Como era de crer, o cambio se ressente dessa reserva ainda pronunciada restringindo-se mais as operações e pautando-se a negociação dos cambiaes pelas necessidades mais urgentes de remessas.

E' certamente uma situação anormal, mas ordinaria em seguida a qualquer dessas emoções commerciaes que, não sendo novidades, promovem por algum tempo na marcha dos negocios maior hesitação ou antes mais commedimento.

Até á entrada do *Guienne* conservaram-se os saccadores e tomadores perplexos, effectuando-se apenas alguma transacção insignificante ao cambio de 26 d. sobre Londres ; e ainda depois dessa d[illegible]ando logo o accordo. só nos ultimos tres dias fecharam-se saques regulares a 26 1/4 26 5/8 e 28 1/2 d., predominando hoje este ultimo algarismo.

Sobre França sacou-se aos extremos de 358 a 365 rs., sobre Hamburgo a 685 rs., e sobre Lisboa e o Porto conforme a tabella seguinte :

112 0/0. . . . á vista.
111 0/0. . . . a 30 dias.
110 0/0. . . . a 60 «
109 0/0. . . . a 90 «

Negociaram-se as apolices geraes de 6 0/0 a 92 1/2 e 93 0/0.

Não houve alteração na taxa do desconto ; mantem-se nos bancos a 10 0/0, e na praça regula de 9 1/2 a 18 1/2 0/0.

Mencionamos adiante as transacções que se realisaram de metaes e acções.

A directoria do banco do Brasil resolveu incumbir-se da liquidação do banco Commercial e Agricola, e nomeou uma commissão para entender-se com a administração deste sobre as bases em que a medida tem de ser effectuada.

Bahia, 28 de setembro.

Cambio.—Sobre Londres, 26 1/2 d. por 1$ nom.
Sobre Paris—365 a 368 rs. o fr. nom.
Sobre Hamburgo.—670 rs. m. b. nom.
Sobre Lisboa—108 a 110 por cento de premio nom.
Moedas.—Dobliões hespanhoes, 30$500 a 31$000.
« « da patria, 30$000.
Patacões brasileiros—2$000.
» hespanhóes—2$000.
» mexicanos—1$960 a 2$000.
Fretes.—Para Bremen e Hamburgo—50 a 52 1/2 sch.
Canal e porto inglez—45 a 47 1/2 sch. por ton.
Continente—50 a 55 sch. por ton.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Em data de 7 do passado escrevem-nos de Paris o seguinte :

« Depois de minha ultima carta, acontecimentos notaveis se tem dado na Italia. Garibaldi, continuando em seus movimentos armados, que não eram senão actos de rebellião, teve um encontro com as forças sob o commando do coronel Palevicini e foi por estas batido em Aspromonte, ferido e feito prisioneiro. Eis a que o levaram suas imprudencias e as suggestões de Mazzini, de quem elle, talvez sem reflectir, se havia tornado instrumento.

« Em pouco tempo perdeu muito de sua reputação, e estou convencido que o ex-dictador, tomando como feito de coragem o que não era devido senão á disposição do espirito do povo dos differentes estados da peninsula, suppoz que seria tão feliz á segunda vez quanto o foi á primeira. Se Garibaldi triumphasse, corria risco a unidade italiana, e duvido que se podesse manter o throno de Victor Emmanuel ; e neste caso a republica seria o resultado, resultado que desejava Mazzini. Prisioneiro Garibaldi, a questão de Roma não está resolvida.

« Não resta duvida de que toda a Italia quer a cidade eterna para sua capital, e os espiritos mais esclarecidos da Europa reconhecem que o poder temporal do papa não pode persistir. Creio que a Inglaterra não procedeu nesse negocio com franqueza : era d'ali que iam o dinheiro e armas, e não precisa de grande intelligencia para se ver que não convem a essa potencia que exista no continente um estado tão forte quanto se torna a Italia unificada, sempre disposta á alliança com a França.

« Seja o que for : ha questões pendentes que podem vir a ser a causa de uma conflagração geral, e a Inglaterra tanto receia isto que continua em seus meios de defeza, meios que promove e sustenta Palmerston.

« Se diz que Garibaldi será julgado pelo senado erigido em corte de justiça ou por commissão militar especial ; mas creio que, condemnado, será agraciado por Victor Emmanuel em attenção aos seus serviços ; membros do gabinete querem que se conceda amnystia, e isto parece prudente.

« Bem lhe havia dito que me parecia pouco cla[illegible]ria Napoleão mandando para o [illegible] é que eram precisas para subjugar esse estado e fazer-lhe dar satisfação. Já appareceu um artigo no *Seculo* de 28 do mez passado encetando a questão dos limites com o Brasil : nesse artigo se diz que é chegado o momento de resolver-se *definitivamente* essa questão, que o autor, discutindo os direitos da França, direitos que me parece mui contestaveis, pretende ser favoravel á sua patria.

« Ha a este respeito uma obra em dous volumes sob o titulo de—*L'Oyapok et l'Amazone*—escripta por Joaquim Caetano da Silva que merece ser lida : nella se mostram os direitos do Brasil, e creio que o artigo 8 do tratado de Utrecht concluido entre a França e Portugal põe fora de duvida a pretenção da França, sendo futil a questão que versa sobre o que se entendia então por *Japoc*, que não é senão o *Oyapock*. A França tem por si, não a razão, mas sim a força, e ninguem ignora que hoje é esta que resolve as questões e não aquella. »

— *Loteria.*—Depois d'amanhãa, no lugar e hora do costume, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Acha-se designado o dia 13 do corrente, para o concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar de primeiro grão do sexo masculino.

— Sabemos por informações exactas, que o nosso illustrado comprovinciano, o Sr. Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, ora residente em Paris, trata ali de enriquecer o seu espirito pelo estudo das clinicas mais importantes ; pois pretende regressar a esta sua provincia natal, para dedicar-se exclusivamente a sua profissão.

O Sr. Dr. Aquino, com taes vistas, frequenta com toda a regularidade o hospital de S. Luiz, onde são tratadas especialmente as molestias de pelle, molestias de que os nossos medicos se occupam mui pouco.

E' um serviço importante que tem de colher esta provincia da viagem do Sr. Dr. Aquino.

— Foi reconduzido na segunda vara municipal desta cidade o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros.

— Hontem installou-se a sessão do jury deste termo, por haver-se reunido numero sufficiente de juizes de facto ; o que se não dera nos dous dias anteriores.

— O delegado do termo de Flores communicou, em data de 15 do corrente, que fora barbaramente assassinado na noite de 5 do passado. com duas cacetadas sobre o craneo, no lugar Serra-Negra de Baixa-Verde, José Gomes, por Porfirio José Ferreira, seu cunhado de menor idade, que em continente foi preso pelo subdelegado da localidade.

— No dia 17, no lugar Jatobá, distante 12 leguas de Alagoa de Baixo, foi bastante espancada e ferida Maria Pastora por Manoel Leite de Siqueira, que conseguio evadir-se.

— A's oito horas da manhãa de 24 do passado, na fazenda Santa Luzia, foi assassinado com um tiro Eugenio Ferreira de Albuquerque. Foi preso Lourenço Leite de Oliveira por suspeito de haver tomado parte no crime, em vista de se lhe haver encontrado oito cartuchos embalados e um clavinote ainda sujo de polvora.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II DE 25 AO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1862.

DIA 25 A 30.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma—total. Masculino.	Somma—total. Feminino.
Existiam	65	45	8	«	«	«	13	11	86	56
Entraram	6	2	1	«	«	«	«	«		
Sahiram	4	«	«	«	«	«	«	«		
Morreram	3	2	«	«	«	«	«	«		
Existem	64	45	9	«	«	«	13	11	86	56

Na totalidade dos doentes existem 142, sendo 7 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias : á[illegible] 7 1/2, 7 1/4, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Dorn[illegible] e ás 7 1/2, 7 1/4, 7 1/4 7 1/2, 7 1/2 da m[illegible] elo cirurgião Pinto Guimarães [illegible] as da tarde ás 5 3/4, 6, 6, 5 3/4, e 6 ho[illegible] Dr. Pereira do Carmo.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção, do 1º á 30 de setembro passado.

Existiam	36
Entraram.	49
Sahiram (curados)	61
Removidos para a casa de saúde do Dr. Ramos . .	5
Existem.	19

Molestias nella tratadas :

Contusões	2
Syphilis	6
Ferimentos	2
Febres intermittentes	8
Gastralgia	6
Rheumatismo	8
Defluxos	8
Colicas	6
Ophtalmia	5
Gastrite	8
Erysipela	4
Otite	8
Bexigas	6
Hepatite	1
Indigestão	3
Sarnas	4
Total	85

Existem em tratamento 18

A saber :

Pedro Celestino Magno da Silva, syphilis.
Manoel do Nascimento Rego, idem.
José Pires Licati, sarnas.
Manoel Ribeiro da Silva, idem,
Damião Gonçalves Pacheco, contusão.
Joaquim de Souza Revoredo, rheumatismo.
Francisco Antonio da Costa, hepatite.
Manoel Tavares de Araujo, ophtalmia.
Francisco Victor das Chagas, syphilis.
Satyro Clementino do Rego Medeiros, rheumatismo.
João Goodig, syphilis.
Severino de Barros Souza, variolas.
Joaquim (Africano livre), gastrite.
Matheus (escravo sentenciado), intermittente.
Antonio (liberto), syphilis.
Thomaz (escravo sentenciado), intermittente.
João, escravo de Manoel Alves, pneumonia.
Rufino, escravo de D. Ignacia, rheumatismo.

— Distribuiram-se durante o mez de setembro proximo passado 4,322 rações á presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Consumiram-se com estas rações os seguintes generos, a saber :

Pães de 3 onças	4,322.
Carne verde	2,595 libras.
Dita secca	287 libras.
Bacalháo	577 libras.
Farinha de mandioca	72 alq. e 2 decimos.
Feijão	14 alq. e 2 dec.
Toucinho	198 libras.
Assucar	540 ditas e 6 onças.
Café em pó	272 libras e 2 ditas.
Vinagre	48 garrafas.
Azeite doce	12 garr. e 74 oitavas.

— Na enfermaria consumiram-se os seguintes :

Pães de trigo (3 onças)	928.
Chá	8 libras e 99 oitavas.
Assucar	70 libras e 12 onças.
Arroz	85 libras e 60 onças.
Farinha	3 alq. e 54 decimos.
Carne verde	561 libras.
Galinhas	10.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte : — A. G. Pereira João José da Veiga Braga, João Antonio Ribeiro da Silva, Domingos José da Costa, João Loureiro, e 1 escravo. Domingos José de Sabois, e 3 escravos, Antonio Rigino do Amaral, Dr. Fernandes Maranhense da Cunha, Dr. João C. B. de Mello, Vicente Severiano Duarte, e 1 escravo, Manoel Luiz da Encarnação, Joaquim Pereira Lima, Spapp Johannes, Rosa Maria da Conceição, e 1 filho menor, Manoel A. Rodrigues de Souza, Manoel Francisco de M. Cavalcante, Manoel M. de Azevedo, Domingos Alves Matheus, Manoel Pereira dos Santos, Joaq[illegible] Antero de Araujo, Vicente F. Nunes de Paula e 2 escravos, Lopes Felix da Silva, Manoel Januario de Arruda, Thomaz Antonio de Mello, Manoel Theophilo Ribeiro, e 4 escravos, Theophilo D. A. Ribeiro, Rosendo Tavares da Costa, Joaquim da Costa Lima, Dr. João Rodrigues Chaves, Pedro Lopes Rodrigues, Jacintho R. Luyo, Adriano Augusto de Oliveira, e sua senhora, José da Silva Oliveera, 1 disertor do 4º batalhão de artilharia, 1 preso escoltado por duas praças.

Passageiros vindo no vapor francez *Guienne*, dos portos do sul, : — Francisco Xavier Paes Barreto, e 2 creados, Antonio Epaminondas de Mello, Francisco Raphael de Mello Rego, e 1 criado, Salvino Cavalcante de Albuquerque, e 1 criado, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e 1 criado, Francisco Carlos Brandão, e 2 criados, José Liberato Barroso, Gabriel Soares Raposo da Camara, Francisco Ferreira Borges, e 1 criado, Augusto Blandin.

Seguem para a Europa : — Bernardo Stumpfmayer, R. N. Koch, commendador João Augusto Correia, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Buezoni, Jacintho Antonio Alonso, Antonio Avelino Leite Braga, José Marques Pereira da Silva.

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de setembro :

Existiam......	340	presos.
Entraram . .	4	»
Sahiram . .	9	»
Existem . .	335	»

A saber :

Nacionaes. .	230
Mulheres . .	5
Estrangeiros.	35
Escravos . .	58
Escravas . .	7
Total. . . .	335

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 145

— OBITUARIO DO DIA 1 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; variolas.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista : tumores.
Virgilio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; bexigas.
Amaro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista : cerebrite.
José Pereira da Silva, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; colite.
Feliciana Maria do Rosario, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; phthisica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ.—DIA 30 DE SETEMBRO

Presidente, o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa depois do toque de campainha e verificação das cedulas, foi feita a chamada dos jurados, e acharam-se presentes 21 senhores.

Foram multados em 20$000 os senhores multados no dia antecedente, e mais os senhores seguintes :

Antonio Martins Saldanha.
Francisco Coelho da Silva.
José de Vasconcellos.
Luiz da Veiga Pessoa.
Joaquim Francisco de Mello Santos.
Francisco Joaquim de Mello.
Antonio Leite de Pinho.
Frederico de Souza Gomes.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Joaquim Henrique da Silva.
Francisco José Arantes.
Antonio Bezerra de Menezes Lira.
Coronel Antonio Gomes Leal.
José Rodopiano dos Santos.
Dr. José Soares de Azevedo.
Manoel Lopes Machado.
Octaviano de Souza França.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Theodoro Joaquim Alves.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Camillo Pinto de Lemos.
Simplicio Ferreira Coelho.
Bernardino de Senna Pontual.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Sendo insufficiente o numero de 21 jurados, para haver sessão, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio de 27 jurados para completar o de 48, e sahiram sorteados os seguintes senhores :

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Joaquim de Albuquerque Mello.
José Hygino de Miranda.
João dos Santos Porto.
Antonio Luiz Pereira Bastos.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Vicente Ferreira Lopes Guimarães.
Antonio Cezario Moreira Dias.
Joaquim Francisco da Silva.
Joaquim José de Abreu.
José de Aquino Fonseca.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Dr. José Joaquim de Souza.
Manoel Antonio Gonçalves Junior.
Manoel da Costa Ribeiro.
Alexandre Primo Camello Pessoa.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Francisco Augusto de Oliveira Bastos.
Miguel Vieira da Silva.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.
João Baptista Cesar.

Concluido o sorteio o Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder ás necessarias notificações, e levantou a sessão, addiando para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

Communicados

Aos Cearenses.

Uma questão de interesse tanto publico, como particular tem nestes dous ultimos annos agitado a nossa provincia.

A questão é a organisação de uma lista triplice, segundo a nossa constituição politica, que a nossa provincia tem de apresentar ao chefe da nação, afim de que elle faça a sua escolha para supprir a vaga deixada pelos Exms. senadores Alencar, Machado e ultimamente pelo Exm. Sr. Dr. Miguel Fernandes Vieira, que era representante pela mesma provincia na camara vitalicia.

Dissemos que é uma questão de interesse publico, porque entendemos que se deve ter muito em vista as qualidades tanto intellectuaes, como moraes dos individuos que tem de compor a lista, afim de que a nação inteira encontre nelles, os mantenedores da ordem publica por meio de suas bem confeccionadas leis, e os propugnadores incansaveis tanto do progresso material, como moral de seu paiz ; e tambem de um interesse particular, porque os mesmos particulares desejam encontrar nelles o protector de seus direitos e interesses particulares.

E pois, Cearenses, os homens que não reunirem em si estas qualidades importantes de que vimos de fallar, jámais deverão merecer os vossos suffragios ; porque do contrario virão a ser não os sacerdotes de seus proprios direitos, mas sim instrumentos de suas loucas paixões.

Avista, pois, do que temos exposto, entendemos que deveis fazer um minucioso exame daquelles cidadãos, que pela sua illustração, intelligencia e probidade tem conseguido occupar lugares importantes na sociedade.

Entretanto, sem querermos insinuar-nos nesta escolha, que sómente por vós deverá ser feita ; todavia não podemos deixar de apresentar-vos um cidadão, o Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Domingues da Silva, juiz dos feitos da fazenda desta capital, que pelas eminentes qualidades de que é dotado, taes como sejam : a sua illustração, intelligencia e um acrisolado amor pela sua patria, tem angariado a estima de seus comprovincianos, e tambem de todos aquelles que tem tido a ventura de conhece-lo.

Sabemos que o Dr. Francisco Domingues não é desconhecido de vós, porquanto elle pelos seus altos empregos se tem tornado assás conhecido, não só pelo empenho que emprega para o bom andamento da causa publica, prestando por conseguinte um grande serviço a seu paiz, como tambem pela dedicação e boa vontade com que exerce os seus empregos, a ponto de merecer constantemente algum tanto de seus amigos,

MUTILADO

como de seus inimigos e adversarios publicos, os quaes sempre encontram nos outros defeitos creados pelas suas escaldadas exagerações, e os lançam em publico de envolta com o manto impuro da mentira e desfigamento.

O Dr. Francisco Domingues não deve descoroçoar de sua pretenção fundada nos seus bons serviços e na dedicação de seus numerosos amigos, os quaes saberão seguir os impulsos de seus corações, mirando-se no espelho de suas consciencias, que apenas praticado um acto qualquer, para logo lhes advertem de seu valor intrinseco, isto é, se é moralmente homem máo; e não se deixarão levar por embustes, francezismos, promessas enganadoras, e finalmente pela decantada chapa de papel lithographado e dourado organisada na côrte e assignada pelos Exms. magnatas estadistas, os quaes, para fazermos justiça, foram enganados.

Eis, pois, as breves considerações que não podemos callar em nosso intimo, as quaes se acham baseadas no interesse e felicidade que temos pela nossa provincia.

Recife 30 de setembro de 1862.

Um Cearense.

O jornal *Progressista Constitucional* de hoje, em seu—Noticiario—dá conta da nomeação de meu presado collega e particular amigo José Antonio Corrêa da Silva, para o cargo de promotor publico da comarca de Goianna, e buscou motiva-la por exigencias politicas.

Vendo, como todos, que o meu bom amigo, durante o tempo em que dignamente exerceu a delegacia de policia do primeiro districto desta cidade, jamais revellou idéa alguma politica, de modo algum se apartou de seus deveres, protegendo alguem que por ventura tivesse este ou aquelle credo politico, ou perseguindo outros por nutrirem esta ou aquella opinião; acreditando que sua nomeação, reclamada como uma justa apreciação dos serviços que prestou, foi devida á seu merecimento e não á exigencias de—politicos,— como o supradito jornal quiz insinuar, não posso deixar correr o modo por que se procurou atira-lo ao campo da politica, quando apenas elle começa sua vida publica.

«Na época que se abre para Pernambuco,» em vez de se aconselhar á um moço inexperiente, mas honesto, intelligente e justiceiro, «que se mostre adversario á este ou aquelle partido,» em vez de se pretender, antes mesmo de haver elle tomado posse de um cargo, dar causas á seu procedimento futuro, melhor fôra aguardar seus actos e censura-los ou louva-los, segundo elles se apartassem ou nascessem de seus deveres.

Não basta que uma localidade seja dividida em opiniões, que se debatam e que seus lugares officiaes sejam pretendidos por muitos, para que, desde logo, seja acreditado—que qualquer nomeação para ella—tivesse sido aconselhada por conveniencias parciaes.

Conhecedor das qualidades do meu amigo, espero—com os redactores do *Progressista Constitucional*, que elle hade comprehender sua missão, manter a dignidade de seu cargo,» não esquecendo deste modo—que foi seu merecimento—que dictou sua nomeação.

Confio que chegará elle a gozar a sympathia e o apoio do *Progressista Constitucional*, uma vez que seja sympathisado e apoiado quem procure dar cumprimento á seus deveres,—sem deixar-se ferir por côres politicas.

Recife 1 de outubro de 1862.

Francisco José Martins Penna Junior.

Correspondencias

O Dr. Vilella Tavares ao Sr. Dr. Godoy.

A correspondencia do Illm. Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, contra mim publicada no *Diario* do 1º do corrente, revella aquillo de que eu já tinha suspeita, isto é, que S S. cavalheiramente se unira com o Sr. capitão Amorim Bezerra para tambem cavalheiramente formar uma especie de cruzada contra mim. Paciencia.

O Sr. Dr. Godoy affirma, que tendo eu votado por alguma das conclusões da emenda offerecida contra a sua eleição, *é claro, que votei contra elle*, e mostra-se inteiramente ignorante de que eu lhe fosse propicio na eleição do quarto circulo. A resposta unica, que tenho de dar á tão distincto cavalheiro, que raciocina por um modo tão desconhecido só para ferir-me, sem eu lh'o merecer; que nega factos os mais publicos e notorios, a verdade reconhecida por tal, o que é claro, evidente, e sabido por todo o mundo, é o silencio, acompanhado de um sorriso.

Recife, 2 de outubro de 1862.

Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 30 DE SETEMBRO DE 1862

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Praça do Recife 1 de outubro de 1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Não houveram cotações.

Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 . . . . . 8:774$162

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	175	
» » com generos..	36	
		211
Volumes sahidos com fazendas..	31	
» » com generos..	259	
		290

Descarregam no dia 2 de outubro.

Escuna ingleza—Georgiana—mercadorias.

Brigue hamburguez—Mathilde—mercadorias.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de setembro do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	311:344$653
Ditos addicionaes de 5 %	38:976$285
Ditos addicionaes de 2 %	103$784
Ditos de baldeação e reexportação	106$653
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem..	422$741
Ditos dos generos do paiz	476$832
Ditos dos generos livres	114$990
Armazenagem	4:399$410
Premio dos assignados	370$200
Despacho maritimo.	
Ancoragem	953$370
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	159$050
Exportação.	
Direitos de 5 % de exportação...	32:151$585
Ditos de 2 % addicionaes	12:860$611
Ditos de 2 % de exportação	30$720
Expediente da capatazia	1:387$870
Interior.	
Multas	304$904
Sello do papel fixo	447$780
Dito do papel proporcional	72$260
Emolumentos	38$000
Imposto dos despachantes	118$750
	404:840$448
Dizimos da provincia d'Alagoas...	311$450
Ditos da provincia da Parahiba....	2:789$992
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	374$392
Contribuição de caridade	246$365
	408:563$047
Rendimento do mez de setembro de 1861 a 1862	395:820$562
Rendimento do mez de setembro de 1860 a 1861	351:657$017

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1862.

O [illegible]

João Bernar[illegible]

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Ceará.

1 fardo com baêtas em peças, 50 saccos gomma, 2 ditos café, 5 caixas velas de carnaúba, 23 barricas sebo em rama.

Do Granja.

14 saccos gomma, e 22 couros salgados; a Manoel Gonçalves da Silva.

Da Parahiba.

50 caixas massas; a João Quirino de Aguillar.

Do Macáo.

40 molhos com 1,000 courinhos cortidos; a Vianna & Guimarães.

12 ditos com 620 ditos ditos, 23 couros salgados, 1 pacote pennas de emma e 35 couros cortidos; a Cunha Irmãos & C.

1 caixão com queijos; a ordem.

4 garajaos e 1 barrica carne e linguiças.

1 barril ovos; a José Francisco Pires.

15 caixas velas de carnaúba, 8 saccos cera de dita, 6 barricas sebo, 480 pontas de boi, 142 couros salgados, 9 meios de sola e 48 molhos courinhos cortidos; a Silva Bastos & C.

Natal.

2 pipas e 12 barris azeite de mamona, 1,000 saccos assucar, 70 ditos algodão em pluma; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

8 saccos algodão em pluma; a Valle Pinto & C.

Acaracú.

1,198 couros salgados, 56 barricas sebo; a Angelo José Ribeiro Duarte.

10 saccos gomma, 278 meios de sola e 12 couros salgados; a Domingos José de Saboia e Silva.

7 saccos gomma; a João José de Carvalho Moraes.

187 meios de sola; a José Joaquim da Silva Gomes.

1 caixote queijos; a F. Domingues da Silva.

11 saccos milho, 19 ditos feijão, 1 dito gomma; a Luiz de P. Tavares.

6 maços couros miudos, 11 saccos gomma; a José de Sá Leitão Junior.

52 saccos gomma, 34 ditos milho, 37 ditos feijão, 2 barris cera de carnaúba, 1 dito sebo, 43 couros salgados, 390 couros miudos, 1 pacote redes de tecum, 20 garajaos carne; a ordem.

35 saccos milho, 17 ditos gomma; a Manoel Gonçalves da Silva.

Exportação

do dia 27 de setembro.

Brigue hespanhol *Destino*, para Lisboa, carregaram:

Aranaga Hijo & C., 114 saccos com 602 arrobas e 19 libras de algodão.

Vapor francez *Guiene*, para Lisboa, carregou: Jacintho Antonio Manço, 60 libras de doce de goiaba, 1 arroba de assucar, 2 papagaios e 1 macaco (bicho).

Idem do dia 29.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 20 pipas com 3,680 canastras de aguardente, 12 pranchões de páo d'oleo com duas duzias de taboas, 16 pedaços de dita de refugo e 147 saccos com 588 arrobas de gomma.

Brigue portuguez *Margarida*, para Lisboa, carregaram:

Baptista Junior, 210 couros seccos salgados com 5,879 libras.

Amorim & Irmãos, 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Sumaca hespanhola *Rengo*, para o Rio da Prata, carregaram:

Tasso & Irmãos, 10 pipas com 1,840 medidas de aguardente.

Brigue hespanhol *Manuel*, para Barcelona, carregaram:

Aranaga Hijo & C., 46 saccos com 214 arrobas e 26 libras de algodão.

Vapor francez *Guiene*, para a Europa, carregaram:

S. B. Lehman & C., 1 caixa com 60 libras de prata em obras velhas.

Idem do dia 30.

Patacho portuguez *Jarco*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 1,500 achas de lenha.

Brigue portuguez *Laia II*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 2,000 achas de lenha.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:191$958

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 . . . . . 858$695

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Granja e portos intermedios—12 dias e 14 horas, paquete a vapor nacional *Jaguaribe*, de 428 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, paquete a vapor francez *Guienne*, de 1169 toneladas, commandante Enout Hippolyte, equip. 114.

Newfoundland—34 dias brigue inglez *Jane*, de 257 toneladas, capitão Brakoridge, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Guienne*, commandante E. Hyppolyte.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento da circular do thesouro datada de 28 de julho ultimo, sob n. 42, manda fazer publico que fica aberto para o dia 6 de outubro vindouro novo concurso para preenchimento dos lugares de praticantes da alfandega desta mesma provincia, começando os exames ás 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias: 1.ª grammatica da lingua vernacula, leitura e escripta correcta e corrente; 2.ª theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a administração da fazenda; 3.ª arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção dos pesos e medidas nacionaes e estrangeiros, calculo de desconto e juros simples e compostos, theorias de cambios e suas applicações; 4.ª noções de algebra; 5.ª traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; 6.ª principios geraes de geographia, de historia do Brasil, de estatistica commercial. Aquelles que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que tem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que tem bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de agosto de 1862. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo, José Domingues Codeceira encaminha execução contra os herdeiros da finada D. Antonia Maria de Castro, em virtude da qual penhorara a quantia de 300$ em mão de Josquim José Rodrigues da Cunha, ao producto d'arrematação, da parte do sobrado n. 30 na rua do Queimado, pertencente aos ditos herdeiros.

E tendo o exequente de levantar a importancia de sua execução daquella quantia penhorada, são pelo presente citados os credores incertos aos executados, para que no termo de 10 dias contados da publicação deste compareçam neste juizo a oppor uma preferencia ou embargo que tiverem, sob pena de revelia, e de se passar mandado de levantamento a favor do exequente.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos credores incertos dos executados, lhes poderão fazer sciente do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo publicará e affixará o presente no lugar do costume mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de setembro de 1862.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados que o Illm. Sr. Dr. director geral, de conformidade com as instrucções de 11 de junho de 1859, tem designado o dia 13 de outubro vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar o concurso ás cadeiras [illegible] 1.º gráo do sexo masculino já annun[illegible]ção, pois, convidados os senhores que para este fim se acham habilitados á comparecer nesta repartição no mencionado dia e hora, havendo-se previamente inscripto.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 25 de setembro de 1862.

O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de outubro proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de 1 a 3 annos contados do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Rua da Cadeia	
N. 17 particular e 59 publico 2 andares e loja.	2:000$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico 1 andar e loja.	600$000
N. 31 particular e 12 publico casa terrea.	1:351$000
N. 33 particular e 8 publico casa terrea.	401$000
N. 34 particular e 6 publico casa terrea.	600$000
N. 36 particular e 2 publico casa terrea.	251$000
Becco dos Bois.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares e loja.	501$000
N. 38 particular e 16 publico 2 andares e loja.	401$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares e loja.	303$000
Rua do Codorniz.	
N. 42 particular e 1 publico casa terrea.	361$000
N. 43 particular e 3 publico casa terrea.	680$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea.	300$000
Rua do Amorim.	
N. 48 particular e 56 publico casa terrea.	561$000
N. 49 particular e 54 publico casa terrea.	360$000
N. 50 particular e 52 publico casa terrea.	661$000
N. 51 particular e 47 publico casa terrea.	801$000
N. 52 particular e 45 publico casa terrea.	360$000
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	601$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea.	231$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	360$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 61 particular e 15 publico casa terrea.	601$000
Rua do Vigario.	
N. 71 particular e 22 publico 3 andares.	1:001$000
N. 73 particular e 25 publico 3 andares.	1:601$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 particular e 136 publico 2 andares.	751$000
N. 79 particular e 134 publico 2 andares.	700$000
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	700$000
Rua da Lingoeta.	
N. 86 particular e 14 publico 2 andares.	600$000
Rua da Cruz.	
N. 87 particular e 11 publico 2 andares.	881$000
N. 88 particular e 29 publico 2 andares.	1:001$000
N. 90 particular e 12 publico 2 andares.	891$000
Rua da Lapa.	
N. 41 particular e 2 publico casa terrea.	180$000
Rua da Cacimba.	
N. 65 particular e 5 publico armazem.	144$000
Rua do Burgos.	
N. 68 particular e 19 publico casa terrea.	168$000
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	125$000
Rua da Guia.	
N. [illegible] particular e 27 publico casa terrea.	168$000
N. 84 particular e 29 publico casa terrea.	168$000
Rua do Pilar.	
N. 96 particular e 2 publico casa terrea.	96$000
Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 13 publico 2 andares.	1 801$000
Rua do Sebo.	
N. 12 particular e 3 publico casa terrea.	168$000
Sitio do Parnamirim.	
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular.	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de setembro de 1862.—O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez, e das existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados.

Anna Francisca Arruda.
Arsenio Pereira da Silva.
Alvaro Tiberio Moncorvo e Lima.
Antonio da Cunha Figueiredo.
Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Manoel Perdigão Fernandes.
Barão do Livramento.
Candida Adelayde de Almeida Porto.
C. G. Astley & C.
Domingos José da Costa Braga.
Emilia Cavalcanti de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Graciliano de Paula Baptista.
Geraldo Henrique de Mira.
Gonçalo Guedes Alcoforado.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Joaquim Francisco Além.
Joaquim Francisco dos Santos Maia.
Joaquim de Oliveira Grizoste.
Padre José Antonio da Cunha Figueiredo.
José Antonio Pereira.
José Antonio de Araujo.
José Francisco Machado.
Frei João de Santa Julia Botelho.
O. Laurianna.
Lino Antonio Ferreira Souto Junior.
Marcolino da Silva Nascimento.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior.
Miguel José Vieira.
Manoel Fernandes da Silva.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel Gonçalves de Barros.
Manoel Joaquim Machado Guimarães.
Manoel Terencio Correia Souza.
Manoel Theodoro Ferreira.
Porfirio Amancio Gonçalves.
Pedro Jansen Ferreira.
Salustiano José de Lima.

— Acha-se recolhido á casa de detenção Manoel, preto de nação, o qual foi capturado ás 12 horas da noite pela patrulha rondante em virtude de se tornar suspeito andar fugido, e dito preto declarou que é escravo de Vasconcellos, morador na Boa-Vista, e que não estava fugido, e sim que acompanhava um homem para este lugar, trazendo uns diarios, cujo homem elle o não conhece; portanto, quem se julgar com direito ao mesmo preto compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do 1.º districto dos Afogados 29 de setembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os armazens do arsenal de guerra.

500 canadas de azeite de carrapato.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— O arsenal de guerra contrata, em vista da autorisação do Exm. Sr. presidente desta provincia, o transporte dos artigos abaixo declarados para as provincias ahi designadas:

Para o Maranhão.

16 caixões com armamento.

Para o Piauhy.

10 barris com 2 arrobas de polvora cada um.

Para o Ceará.

25 ditos com dita, 20 cunhetes com cartuxame para salva, contendo mil cartuxos cada um e quatro mil pederneiras.

Para a Parahiba.

12 reparos á Onofre para o forte do Cabedello.

Convida pois aos mestres, ou donos das embarcações que se quizerem prestar ao serviço indicado, a comparecerem na secretaria deste arsenal no dia 3 de outubro proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa.

Directoria do arsenal de guerra, 30 de outubro de 1862. — O escripturario, Francisco Seraphico d'Assis Carvalho.

— Sendo julgados incapazes por inspecção de saude os aprendizes artifices Luiz de França Moreira de Carvalho, Antonio Manoel dos Santos e Antonio Joaquim da Silva, e os aprendizes marinheiros Antonio Felix, Manoel Francisco do Nascimento, Antonio das Neves, Luiz de França Martins, Francisco Xavier dos Santos, Melquiades Antonio de Gouvêa, Manoel João da Cruz e Henrique Alfredo Rosseter, devem ser elles entregues a seus pais, ou tutores, como determina o aviso do ministerio da marinha de 30 de agosto ultimo, pagando as despezas de sustento e vistuario que a fazenda até hoje com elles tem feito: o que se faz publico de ordem do Sr. inspector, para que os pais ou tutores desses aprendizes os venham receber.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de setembro de 1862.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no proximo futuro mez de outubro tem de funccionar os senhores mordomos Dr. Antonio Maria de Farias Neves no hospital Pedro II, Antonio José Gomes do Correio no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos, e o Sr. tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges na casa dos expostos e collegio das orphãas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 30 de setembro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 2 de outubro vindouro se venderá em praça publica deste juizo, as 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, a armação da loja da rua da Imperatriz n. 16, de amarello, envernisada, avaliada por 400$, penhorada a viuva Dias Pereira & Avelar, para pagamento da fazenda nacional: os pretendentes que queiram ver a armação podem-se entender com o depositario geral. Recife 27 de setembro de 1862.

O solicitador.
Francisco X. P. de Brito.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados um garrote e um cavallo ruço, magro, com cangalha: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 30 de setembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

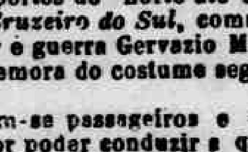
AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante* capitão Augusto Carlos dos Reis, por ter já a bordo grande parte do seu carregamento: para o restante de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA PAQUETES A VAPOR.

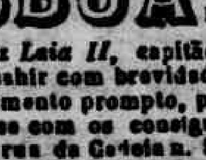
Espera-se dos portos do norte até o dia 2 do outubro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

O hiate «Santa Rita» segue para o Aracaty no dia 30 do corrente, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



LISBOA.

O brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, a sahir com brevidade por ter parte do seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios F. S. Rebello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter alguma carga para ambos os portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 4 de outubro ás 6 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Margarida», capitão José E. Ribeiro; tem prompta maior parte do seu carregamento e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante,» tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão», capitão José Manoel Vieira, o qual tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Uma loja de funileiro

A' rua da Praia n. 25.

Pelo agente Euzebio se fará leilão de uma loja contendo diversas obras feitas de folha de Flandres, que serão vendidas em um lote sem limite e pelo maior preço ou em pequenos lotes, tudo a vontade dos compradores que deverão aproveitar a occasião conveniente: cujo leilão será effectuado em presença do respectivo proprietario do estabelecimento, no dia sabbado ás 10 horas do dia 4 do corrente na loja á rua da Praia n. 25.

LEILÃO DE Fazendas, dividas e escravos

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida do fallecido João José de Gouveia e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das fazendas, dividas e escravos de que se compõe dita massa, a dinheiro ou a prazo com fiadores a contento dos respectivos depositarios.

Quinta feira 2 de outubro.

Na rua do Queimado loja n. 27, ás 11 horas do dia.

LEILÃO Importante DE

Joias, moveis, casas, terrenos, pranxões de pinho, caixas com fio francez, pavios fabrica de velas, bandejas para curtir sebo, um grande tanque de ferro, uma excellente machina com todos os seus pertences para o fabrico de sabão e serraria.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das joias, moveis, uma casa terrea na rua do Brum n. 2, dous terrenos, um armazem com frente para a rua do Brum e Guararapes, meiação dos oitões da casa de J. J. Rodrigues Loffer, 108 pranxões de pinho, 2 caixas com fio francez, 8 saccos com pavios, uma caixa com ditos, pertences de uma fabrica de velas, 445 bandejas de curtir sebo, 1 banco de amarello, uma roda de ferro, um grande tanque de ferro, uma machina com todos os seus pertences para o fabrico de sabão e serraria.

Sexta-feira 3 de outubro.

Na fabrica da rua do Brum n. 2, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS.

Quinta-feira 2 do corrente.

O agente Postana venderá por conta e risco de quem pertencer diversos moveis contendo uma mobilia de jacarandá sendo 18 cadeiras lizas, 4 de braços, sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 par de consoles e mesa de meio de sala, tudo com tampos de pedra, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 apparador, 1 relogio, 1 candelabro, 2 camas francezas, 10 acções da Companhia Pernambucana, 1 agulha de marear, 1 chronometro etc.: quinta-feira 2 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da Assembléa n. ... segundo andar.

Transferencia do leilão DA Loja de miudezas.

Sexta-feira 3 do corrente.

Por justos motivos não se pôde effectuar o leilão da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 B. e fica transferido para o dia sexta-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma loja, em um só lote ou a retalho.

LEILÃO DE Duas casas terreas

Sexta-feira 3 de outubro.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado, de duas casas terreas sitas em chãos proprios, sendo uma na rua das Mangueiras n. 7 e outra na rua do Aljube n. 2, ambas na cidade de Olinda, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Um sobrado

Sexta feira 3 de outubro.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado do sobrado de 2 andares e sotão n. 38, sito em chãos proprios na rua do Rangel, o qual tem grande quintal e cacimba, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Avisos diversos.

— Aluga-se a casa n. 23 da travessa dos Quarteis: a tratar nesta typographia.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro das Dores

Contendo o officio, modo de resar a corôa, setenario de todas as orações para deprecar as Dores de Maria Santissima: vende-se a 320 rs. na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8

Aviso.

O abaixo assignado roga a todas as pessoas que lhe tomaram dinheiro sobre penhores, de os virem tirar, no prazo de noventa dias, a contar da data deste, e se o não fizerem, declara que os vendera' para seu pagamento. Recife 1 de outubro de 1862.

Ambroise Cailles.

Cabo e Ipojuca.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado encarrega-se por sua conta de questões, e de qualquer cobrança amigavel ou judicial em ambos os fóros, na Escada e Santo Antão, podendo ser procurado na casa de sua residencia na villa do Cabo todos os dias uteis, excepto nas sextas feiras, dia esse em que póde ser procurado na villa do O' de Ipojuca.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taberna de idade 14 a 16 annos: na rua Direita n. 93.

— Offerece-se um homem para caixeiro de taberna, armazem, ou qualquer serviço de casa, do que tem pratica; na rua do Queimado, loja de cera.

— O sitio da Matriz da Varzea de José Correia da Silva por alcunho José Pelonia, acha-se hypothecado ao abaixo assignado; portanto, ninguem faça transacção por hypotheca ou compra com o dito sitio sem primeiro se entender com o annunciante. Recife 2 de outubro de 1862.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

Ama de leite

Quem precisar alugar uma excellente ama com muito bom leite: dirija-se a rua dos Pires numero 54.

— Aluga-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Mocotolombó n. 26, com muitos commodos, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, cacimba, com boa agua, tanque, grande quintal com fructeiras, e tambem se vende a mesma casa, sendo a mesma feita ha pouco tempo, por isso está em bom estado, não precisa fazer-se despeza: a tratar na rua do Queimado n. 52.

AMA

Precisa-se de uma ama que tenha habilitações para o serviço interno de uma casa de familia, especialmente para engommar e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 41.

CORPUS-JURIS

Traduzido na lingoa franceza com o texto latino ao lado.

Vende-se na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Aluga-se a loja que fica nos fundos do sobrado que faz quina para o pateo da Santa Cruz, cuja loja serve para deposito de massas, taberna ou outro qualquer negocio; quem a pretender, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga velha, com pequeno sitio, varios arvoredos de fructo, e bom poço com agua para beber; só se aluga por festa: a fallar na rua do Queimado n. 71, loja.

— O abaixo assignado faz publico que é proprietario de duas quintas partes do sobrado da rua Direita n. 45, de que se acha de posse, por escriptura publica, tabellião Sá; e constando-lhe que o mesmo sobrado vai á praça por execução de Quiteria Maria Theodora contra Manoel Lobo de Miranda Henrique e sua mulher, os quaes apenas são proprietarios de tres partes, declara em tempo o exposto para que ninguem se chame a ignorancia. Recife 1.º de outubro de 1862.

Antonio Maria O'Connell Jersey.

Protesto.

Nós abaixo assignados, caixeiros gerentes da casa commercial do nosso finado pai, o coronel João José de Gouveia, protestamos desde já contra a posse e dominio que o Sr. Francisco Tiburcio de Souza Neves diz ter na escrava Luiza, pertencente a massa do referido nosso pai e patrão. Recife 1.º de outubro de 1862.

Manoel Marques de Gouveia.
Castriciano Marques de Gouveia.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 1.ª vara, depois da audiencia do dia 3 do corrente, vai á praça de venda uma morada de casa mei-agua sita na rua da Ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 31, por execução de Henry, Forster & C. contra os herdeiros da viuva de José Leão de Castro, avaliada por 400$.

Sitio.

Transfere-se o arrendamento de um sitio em uma bella estrada, o qual tem boa casa de vivenda agua potavel, muitos arvoredos de fructo, baixa de capim, cocheira para tirar [illegible], cocheira com estribaria para 4 cavallos, e pasto para algumas vaccas: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 16, loja, que se dirá.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Bilhar, bilhar, bilhar.

Rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar.

O proprietario do hotel Trovador, não poupando esforços e sacrificios para bem servir os seus amigos e freguezes, acaba de reformar o seu estabelecimento e installar no mesmo mais um rico bilhar de mogno de sua propria encommenda, fabricado em Paris com todo o esmero e perfeição por um dos mais habeis artistas nesse genero, em o qual os amadores deste passa-tempo, encontrarão uma distracção tão necessaria ao espirito e ao mesmo passo tão innocente. No mesmo se encontrarão quartos preparados para as pessoas que quizerem pernoitar.

O proprietario espera a' concurrencia de seus amigos e freguezes, scientificando-lhes tão somente que serão servidos com todo o asseio e promptidão, a' par da modicidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com cem operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

LOTERIA

O abaixo assignado avisa as pessoas que tem bilhetes encommendados, que não os guardara' alem das 10 horas da noite anterior ao dia da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

D. Francisca Antonia Pereira Corrêa, não podendo despedir-se de todas as familias com quem entretinha relações de amizade, pela brevidade de sua viagem, aproveita-se do presente meio, offerecendo seu diminuto prestimo na côrte para onde vae residir.

Muita attenção.

Ao commercio

A viuva e filhos do finado coronel João José de Gouveia, avisam ao publico e particularmente aos credores do seu fallecido marido e pai, que não tem ingerencia alguma em qualquer proposta apresentada, como aleivosamente tem feito persuadir aos mesmos credores o seu genro e cunhado o Sr. Francisco Tiburcio de Souza Neves. Portanto os Srs. curadores fiscaes não deem importancia a toda aquella proposta que for feita em nome da viuva ou filhos, porque é falsa e mentirosa. Recife 1º de outubro de 1862.

D. Maria Benta de Jesus Gouveia.
Castriciano Marques de Gouveia.
Manoel Marques de Gouveia.

---

†

O primeiro tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro roga a seus amigos e camaradas o obsequio de assistirem amanhãa 3 do corrente ás 8 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio, á missa que manda celebrar pelo repouso eterno d'alma de sua querida esposa D. Thereza Idalina de Araujo Castro fallecida na cidade de Sobral provincia do Ceará.

— Aquedro Luigi, artista lyrico da companhia Marinangeli, retira-se para a Europa.

N. 5--Rua da Imperatriz--N 5
Loja da Esmeralda.

Precisa-se de uma ama escrava.

— Aluga-se a sala de frente do primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 26: a tratar na mesma rua n. 39.

— No pateo da matriz de Santo Antonio n. 17, lava-se e engomma-se pelo preço de 200 rs., a peça: quem precisar dirija-se a dita casa.

AVISO.

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bezigo, antigamente com loja de calçados atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 39, participa a seus numerosos freguezes tanto da praça como negociantes do matto, e deste genero que está bem sortido para servir bem seus freguezes e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.

Francisco Meciel de Souza.

— Desappareceu no dia 26 de setembro do lugar Floresta na cidade de Olinda, um cavallo melado claro, clinas cahidas para o lado esquerdo, calçado de preto nos 4 pés e um casco, um signal ou estrella na testa, bom andador baixo e meio a esquipar, um pouco [illegible]: quem o apturar dirija-se ao Rosarinho primeiro sitio ao lado direito que será gratificado.

— Aristides Duarte G[illegible] tendo uma padaria perfeitamente montada com toda accommodidade que se pode desejar em um bom estabelecimento, e a qual está trabalhando, e muito bem afreguezada, porém não podendo estar atesta deste seu estabelecimento por ter de cuidar de outros negocios, convida a alguem que queira sociar, tomando a direcção do negocio, ou que queira fazer um arrendamento pelo tempo que convencionarem: quem pretender dirija-se ao Poço da Panella do mesmo estabelecimento ou a rua do Cabugá n. 7.

— Aluga-se no Recife, becco do Abreu, pegado a praça do Commercio, a loja e 2º andar do sobrado n. 1: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

Para passar o verão.

Alugam-se duas casas á margem do Capibaribe: ilha do Bemfica na Passagem de Magdalena; a primeira com 8 quartos, quintal, cacimba, tanque, etc., preço de 240$ por anno: a segunda 4 quartos, cozinha fora, 2 salas e 1 gabinete, preço de 150$ por anno: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Aluga-se uma casa na rua do Varadouro n. 11 para passar a festa, com quintal com diversas plantas: a fallar na rua da Imperatriz n. 45.

— Na rua da Imperatriz n. 5, loja da Esmeralda, precisa-se de uma ama escrava.

— Engomma-se com perfeição, e por preço commodo; na travessa do Pocinho n. 2.

— Alugam-se as casas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C e 22, acabadas de edificar, com commodos para familia; a tratar na taberna da esquina da rua larga do Rosario, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

— Precisa-se alugar um muleiinho de 11 a 14 annos, por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 29.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes, taberna n. 22.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca para cuidar em uma menina: na rua do Trapiche n. 16, no terceiro andar.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 49, se dirá quem precisa.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4.

Precisa-se saber se existe nesta provincia Antonio Demetrio da Silva Laranja, filho de José da Silva Laranja e Thereza de Jesus, natural de Pernambuco, d'onde embarcou para esta no dia 8 de maio de 1853.

— Consta-nos que o Manteiga do Mondego tem feito bichas, mandando surrar e espancar por sua conta, como fez a uma mulata de um seu visinho, porém que quer que lhe faça, o homem é protegido pelo José Redondo e pelo subdelegado, e isto de quem tem padrinhos e manteiga de primeira qualidade, está servido, pode metter o páo por sua conta.

— Precisa-se de 600$ a premio de 2 0/0 por 4 a 6 mezes, dando-se segurança em um escravo moço: a quem convier annuncie para ser procurado.

— Quem annunciou precisar de uma senhora para ensinar primeiras letras a uma menina em um engenho na freguezia de Ipojuca, distante da estação de Escada duas legoas e meia, pode dirigir-se a rua do Imperador n. 61, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Calçada n. 45, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, e quintal; a tratar na rua do Queimado n. 32.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A SÃO FRANCISCO.

Domingo 5 de outubro haverá um trem de excursão a Agua Preta.

Com grande diminuição de preços, a saber:

Primeira classe (ida e volta)	6$000
Segunda classe (ida e volta)	5$000
Terceira classe (ida e volta)	4$000

O trem partirá das Cinco Pontas ás 7 horas e meia da manhãa e passará pelas estações intermedias conforme a tabella geral, chegando a Agua Preta as 11 e meia da manhãa

A partida de volta d'ahi será as 12 horas para assim facultar aos senhores passageiros, mais tempo para descanço e passeio em Gameleira, donde só partirão as 2 horas 16 da tarde

Mediante ajuste previo feito no escriptorio da companhia, os passageiros encontrarão carros especiaes para as reuniões de amigos que desejarem fazer a excursão até a Agua Preta, ou algum outro ponto intermedio da linha ferrea.

Assignado—*E. H. Bramah*, superintendente.

Attenção

Precisa-se alugar um preto: na rua nova de Santa Rita n. 53, paga-se bem.

— Precisa-se de um forneiro que seja perito e entenda de todas as massas; a tratar na rua do Imperador n. 46.

Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contra todo e qualquer damno que a arrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

Mudança.

Albert Aschoff, relojoeiro, mudou o seu estabelecimento da rua da Cruz n. 11 para o Caminho Novo n. 61. O mesmo pede aos seus freguezes, que ainda deixaram relogios para concertar, de mandar busca-los no prazo de 15 dias, do contrario são vendidos para pagamento de seu trabalho.

— O bacharel José Rodrigues do Passo tem presentemente o seu escriptorio na rua das Laranjeiras n. 21 onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Criado.

Aluga-se para criado um moleque de 12 annos de idade muito fiel, o qual é muito ladino, e proprio tanto para o serviço interno como externo para qualquer casa de familia; quem precisar dirija-se a rua estreita do Rosario n. 27 primeiro andar das 11 do dia ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma senhora que saiba convenientemente primeiras letras para ensinar uma menina em um engenho na freguezia de Ipojuca, distante da estação da Escada duas legoas e meia: quem estiver nestas circumstancias e quizer, annuncie para ser procurado e tratar-se do ajuste.

— Aluga-se um mulato escravo proprio para todo o serviço de casa; a tratar na rua do Amorim, escriptorio de Guimarães & Alcoforado.

— Precisa-se fallar com o procurador de Manoel Francisco da Silva Carriço, ou quem suas vezes faça: na rua Direita n. 66, primeiro andar

---

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua Direita n. 54, segundo andar.

— Está para alugar-se uma casa terrea atraz dos Quarteis, e a loja do sobrado n. 9 da rua das Cruzes: quem pretender falle no mesmo sobrado, penultimo quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: no becco dos Ferreiros n. 7.

Sitio.

Aluga-se um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, com casa de pedra e cal, duas grandes baixas de capim para inverno e verão, e grande quantidade de arvoredos de fructos: a tratar no Campo-Verde, rua do Palacio do Bispo n. 20, sobrado:

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio do coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de antrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Paz n. 9, com commodos para pouca familia; a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Alugam-se o 2.º e 3.º andares do sobrado n. 112 da rua da Senzala Velha: quem os pretender dirija-se ao sotão do mesmo, ou a loja de chapeos da rua da Cadeia n. 42, que achará com quem tratar.

— Josephus Nicolas Van Balck retira-se para fóra da provincia.

— Dominicus Cornelis Leenaerts retira-se para fora da provincia.

— Deseja-se fallar com o Sr. José da Costa & Souza, que já morou na cidade do Rio-Formoso, a negocio de interesse do mesmo senhor; na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Hontem por volta do meio dia desappareceu do pateo do Livramento um cavallo mellado gordo, castrado, tem uma reladura no espinhaço, é estradeiro baixo e pesado: a pessoa que o pegar, leve-o á Varzea a Marcelino Pereira Ramos, que será recompensado.

— Roga-se a pessoa que deu um relogio inglez antigo, de prata, descoberto, para concertar, na rua Direita n. 19, loja de relojoeiro, haja de o vir buscar no prazo de 8 dias, do contrario sera' vendido para pagamento: dirija-se a rua dos Martyrios n. 26.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue de cobranças nesta cidade, mediante porcentagem e dando conhecimento de sua capacidade: dirijam se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

Arrematação.

Pelo juizo da provedoria dos residuos, escrivão Nunes Ferreira, depois de findo a audiencia do dia 4 do corrente, será arrematada a casa terrea n. 13 sita na rua de S. Francisco outr'ora Mundo Novo, pertencente a testamentaria do fallecido Manoel do Livramento Silva e Mello.

— Alugam-se mei-aguas no becco dos Barreiras n. 4; a tratar no mesmo becco n. 2.

LOTERIA

DEPOIS D'AMANHA'

Sabbado 4 do corrente mez se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Casa.

Aluga-se a casa nova n. 6 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Chicotes

Quem achou um chicote do Rio Grande apparelhado de prata, que se perdeu na estrada dos Afflictos, na tarde de 28 do corrente, querendo entrega-lo a seu dono será gratificado, se o exigir, alem de lhe ficar muito obrigado.

Precisa-se de uma mulher para ama de duas pessoas, que saiba bem engommar e cosinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— O major Antonio da Silva Gusmão, consenhor do engenho Potosi por titulos legitimos á 6 para 7 annos, o qual foi levantado em terras do engenho Souza pelo seu legitimo proprietario, o capitão José Antonio Pereira, vendo um annuncio por tantas vezes repetido no «Diario de Pernambuco», que já aborrecia a todos quanto o lião, do Sr. Antonio Gomes de Macedo, morador no Rio Formoso ou seus arrabaldes, no qual este se n[illegible] iz ao publico ser o legitimo senhor e possuidor das terras do engenho Souza e daquellas [illegible] estão edificados mais dous [illegible] do a quem quizer ver seus titulos á ir ao [illegible]moso, responde ao mesmo Sr. Macedo, que não está disposto a ir ver seus papeis velhos, e que ávista das explicações dadas pelo capitão Pereira em sua correspondencia inserida no «Diario de Pernambuco» n. 209, ao mesmo major Gusmão é que cabe o direito de convidar o Sr. Macedo para que, se tem razão, como inculca, proponha logo acção de reivindicação aos proprietarios dos tres engenhos edificados em terras que presume suas. Mas parece que o Sr. Macedo tendo talvez encontrado em algum lugar onde o finado vigario costumava guardar seus papeis, algum documento dessas terras, aliás sem valor algum, lança-se mão desse achado, e corresse para a imprensa á fazer-se conhecido e proprietario de terras de valor, e mesmo ter o prazer de ver o seu nome tão repetido no «Diario», dizendo com ufania que não está costumado a possuir o alheio, sem se lembrar que este epitheto pode muito bem caber a aquelles que pretendem maliciosamente perturbar o socego de quem legitima e pacificamente possue seus predios. Finalmente os proprietarios dos engenhos Souza, Potosi e Parnasso, rogam ao Sr. Macedo que se apresente quanto antes em juizo fazendo valer o seu direito, que é melhor assim do que andar perturbando cidadãos honrados e legitimos proprietarios, pois não ha quem acredite que o Sr. Macedo esteja a tantos annos doente, como disse, sem que tivesse podido embargar todas essas obras: qui jure suo utitur, nemini facit injuriam.

— A pessoa que annunciou ter uma padaria para sociar ou alugar, queira dirigir-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 7.

Sitio para alugar.

Aluga-se para se passar a festa, ou por anno, um sitio em Apipucos, bonita casa, commodos para grande familia, na melhor localidade daquelle lugar pela excellente vista por ficar no alto: a tratar na rua da Praia n. 53.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Romão da Silva Alcantara.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade que se encarregue do serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Queimado, [illegible] ferragens n. 37.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe.	3$000 ou mais.
2.ª classe.	2$500
3.ª classe negros, marujos e criados. .	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os doces dos doentes tem sido mui vantajoso.

Attenção.

Com 22 annos de grande pratica de mestre de assentamento de apurar o assucar de canas pelo melhor systema adoptado nas Antilhas, e tambem mestre do mesmo assucar, como de uma e outra cousa consta pelos Illms. Srs. de engenhos a quem tem tido a honra de trabalhar Manoel Joaquim A. de Oliveira, assim offerece o prestimo de seu trabalho, fructo de tantos annos de dedicação e fadigas aos respeitaveis Srs. de engenhos, tanto desta provincia de Pernambuco como de outra qualquer do imperio, que o quizerem honrar com a sua affavel aceitação e amor a industria; aproveitando por assim o possuirem um bom e economico assentamento, tanto na grande diminuição de consumo de combustiveis com o na presteza e facilidade da limpeza da caldeira e apuro das taixas, não se empregando mais que mui pequena quantidade de bagaços a proporção dos vasos; apurando por tarefa, em termo regular, 50 pães de magnifico assucar, como consta do que foi ultimamente apresentado em lasca na exposição desta provincia de Pernambuco.

Pelo melhor systema assenta os alambiques de destilar aguardente, montando com gosto e asseio a destilação para diminuição de braços e facilidade do trabalho.

Tem a seu cargo officiaes de pedreiros, e as suas empreitadas ajusta-as pelo mais commodo possivel, pois deseja mais servir bem que ganhar muito: pode ser procurado na praça do Livramento, loja de fazendas de José Rodrigues Coelho n. 8, ou por este jornal.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— Precisa-se alugar uma escrava para [illegible] e fazer o serviço externo de uma casa de [illegible] familia, porém que seja fiel e sem vicios: [illegible], loja de ferragens n. 14

MUTILADO

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lagos, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua da Senzala Nova n. 30, tem o melhor sortimento, prepara bandeijas no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-ló, bolos inglezes, bolos imperiaes, aletria de ovos, podins, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para aterar e exportação, responsabilisa-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menos preço possivel:

Pão commum.	Bolos suissos.
» crioulo.	» raivas.
» Provença.	» chinezes.
» de familia.	» casadinhos;
Bolachas economicas.	» de la reina.
» commum.	» gemas.
» fina com letreiro.	» espiciones;
Bolachinhas de araruta.	» allemães.
» aliiados.	» massapães.
» regalias.	» castanhos.
» corações.	» afoguiados.
» Garibaldis.	» costinhas de amendoas.
» cariocas.	» » de erva-doce.
» estrellas.	» alasquins.
» sodas.	» SSS.
» dubleû.	» pão-de-ló torrado.
» fatias.	» aneis.
» particulas.	» trochas.
Biscouto doce.	» pingos de tochas.
Biscoutinho.	» laços de coco.
» de Hamburgo.	» aranhas de coco.
Bolachinhas inglezas.	» cocada d'ovos.
» de leite.	» chocolate.
» parafusos.	» pelitos.
Biscouto agoado.	» amendoas.
» palitos.	6 qualidades de pastilhas.
Farinha de araruta.	Vinho de cajú.
Latas com bolachinha de araruta.	10 qualidades de doces seccos.
» » biscoutos inglezes.	10 » » de calda.
Bolachinhas francezas.	4 » de geléa.
» meopathia.	Immensos doces estrangeiros.
» espadas;	Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
» finas para chá.	Figuras de assucar.
Bolos de amor.	Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	5$000
Ditos de alpaca preta gella de velludo francezas a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	2$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

XAROPE DE SAUDE DE Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

Furto.

Furtaram do sitio de Antonio Alves Barbosa, em Santo Amaro, na noite de 23 para 24 do mez de setembro p. p., uma vacca prenhe, branca lavrada, tendo por signaes as galhas grandes e abertas, com a marca pouco visivel na anca do lado direito AB : roga-se as pessoas que della tiverem noticia de declararem na rua dos Guararapes n. 28, ou no mesmo sitio onde se dará gratificação, exigindo-se.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que saiba ler e escrever : no pateo da Ribeira n. 1.

— Quinta-feira 2 de outubro haverá na padaria da rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, pão quente de manhã, bolachas, araruta, e todas as mais massas tendentes a padaria, a vontade de todos os freguezes.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca sem filhos para casa de pouca familia : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— O Sr. Aristides Duarte Gama queira annunciar sua morada para negocio de seu interesse.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

50,000 rs. de gratificação

J. Hunder avisa a seus freguezes que mudou-se da rua Nova para a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, onde lhes offerece os seus serviços; e faz sciente que na occasião da mudança perdeu tres letras na importancia de rs. 477$, sendo uma de rs. 255$ aceita por Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, vencida em 12 de março passado ; outra de rs. 124$ aceita por Elias Pioseno tambem vencida ; e outra de rs. 98$ aceita por Maximiano Francisco Peixoto Duarte, e mais um documento de rs. 82$ assignado por Carlos Justiniano Rodrigues : pede a quem achou ditas letras e documento, que os entregue ao mesmo, na rua da Cruz n. 59, que gratificará : ellas só podem servir para o sacador, visto que os aceitantes não pagarão a outra pessoa por já estarem prevenidos.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado grande, fresco, e por preço commodo : a tratar com José Hygino de Miranda.

— Nicolo Siffoni, italiano, vai para Macáu.

HISTORIA DO BRASIL

TRADUZIDO DO INGLEZ DE

ROBERTO SOUTHEY

PELO

Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro

E annotada pelo

CONEGO DR. J. C. FERNANDES PINHEIRO.

6 magnificos volumes em 4· primorosamente impresso e encadernado em Paris, 6$000.

Obra completa 36$.

E' geralmente reconhecida como a melhor historia do Brasil a do illustre poeta inglez Roberto Southey, pela imparcialidade que dita a sua elegante penna, bem como pelo judicioso uso que soube fazer dos preciosos documentos que teve a sua disposição. Fez o mundo litterario cabal justiça á elevação de pensamentos e aos grandes predicados do historiador inglez : Humboldt, viscondes de Cayrú e S. Leopoldo, Porto-Alegre, Abreu e Lima, Varnhagen, Constancio, Saint-Hilaire, Ferdinand Denis, Armitage e muitos outros fallaram delle com os maiores elogios. Ninguem depois delle escreveu sobre o Brasil sem que puzesse em contribuição o seu importantissimo trabalho, devendo Beauchamp e alguns outros a esta circumstancia a popularidade que adquiriram os seus livros.

Sendo, porém, a edição ingleza rarissima e de um preço fabuloso, e pouco vulgarisada entre nós a lingua de Milton, raras são as pessoas que tenham em suas bibliothecas a primeira historia do Brasil escripta por um homem de quem nos devemos ufanar que com semelhante assumpto se haja occupado. Esta falta acaba felizmente de supprir o Sr. Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro, vertendo para o nosso idioma todas as galas e primores de estylo que se encontram no original, e habilmente guardando a mais escrupulosa fidelidade, imprimio lhe esse cunho classico de que tanto necessitava uma obra de tal magnitude.

Foi alem disso a presente edição enriquecida de notas que a põe em dia com os documentos historicos recentemente descobertos e dos estudos que sobre elles se tem feito nestes ultimos tempos. A esse trabalho deu cabal desempenho o Sr. conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro, um dos nossos litteratos que com mais solicitude se tem entregue as pesquizas historicas e cujos escriptos andam pelas mãos de todos.

A obra completa formará 6 magnificos volumes em 4°, a 6$ cada um, os quaes podem ser tomados separadamente.

O Sr. Eduardo Morisson, ultimamente chegado a Pernambuco com a obra completa recebe assignaturas no hotel Luiz Pecchi, rua do Trapiche, desde 8 horas da manhãa até as 6 da tarde.

— José Gomes Albergaria faz saber ao publico, que não se responsabilisa por nenhuma transacção feita por seu filho Manoel Gomes Albergaria, nem tambem aceita qualquer recibo que elle tenha passado desta data em diante por cobrança de dividas pertencentes ao annunciante.

Recife, 30 de setembro de 1862.

A rogo de José Gomes Albergaria—Rufino José F. de Figueirêdo.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continúa no exercicio da sua profissão de advogado neste foro, para o que póde ser procurado em todos os dias uteis das dez horas da manhãa ás 4 da tarde, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43 primeiro andar, e fóra destas horas, e para casos urgentes, em seu domicilio na rua do Hospicio n. 17.

— Previne-se ao publico que o sitio que se annuncia ir em praça pelo juizo municipal da segunda vara escrivão Motta, cujo sitio pertence aos herdeiros de João Firmino da Costa Barradas, se acha hypothecado por quantia superior a quatro contos de reis : para que a pessoa que o arrematar, não se chame á ignorancia, se previne pelo presente.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa excepto cozinhar : na rua do Hospicio n. 64.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Attenção.

Candido Rosalino Tavares de Mello pretende abrir um talho de carnes verdes no dia 5 do corrente em seu estabelecimento no largo do Hospicio : as pessoas moradoras nas proximidades daquelle lugar como sejam : rua da Aurora, Hospicio, Formosa, Imperatriz, Ilha dos Ratos etc., poderão dirigir-se ao estabelecimento do annunciante, onde serão servidas não só com carne de primeira sorte, como com preço muito razoavel.

— Aluga-se para passar a festa uma casa terrea no Poço com commodos para grande familia : na rua Nova n. 47.

— Elizabeth Recolinsen e tres filhos menores subditos britannicos vão á Europa.

— O abaixo assignado deixou de morar na rua do Hospicio, em companhia de sua mãi, achando-se morando na rua da Palma em companhia de seu mano. — Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Madama Freire

Modista brasileira.

Avisa ao respeitavel publico e todas as suas freguezias que faz toda obra tendente a sua arte, mais barato do que em outra qualquer parte assim como sejam vestidos de casamentos e bailes, montarias, roupões francezes, capas brancas, toiletes proprio para a manhãa, casacões de casemira e de outra qualquer fazenda, cobre chapéos ficando em estado como que viesse da loja e vestuarios de meninos e meninas do melhor gosto de Paris, dominós de gosto differentes para homens e senhoras, tudo isto se faz com toda promptidão e limpeza, responsabilisando-se pela qualquer falta que houver, tambem engomma-se para fóra com todo asseio e promptidão na rua Direita segundo andar n. 9, sendo a entrada pela rua da Penha.

— Quem annunciou precisar de uma senhora para ensinar na freguezia de Ipojuca em um engenho dirija-se a rua do Jardim n. 30.

— Na rua da Praia sobrado do Sr. José Hygino de Miranda, existe para alugar uma escrava para o serviço de casa, preferindo-se estrangeiro.

— Aluga se uma preta que sabe cosinhar, engommar, coser e fazer todas as compras de uma casa : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se alugar um preto, das 6 horas do dia ás 8 : na rua do Rangel n. 69

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Cadeia Velha n. 49 ; na rua da Gloria n. 91.

Compras.

— Compram-se moleques de 12 a 14 annos de idade, sendo de bonitas figuras ; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compram-se

predios livres e desembaraçados ; na rua do Vigario n. 8.

Vendas.

Duas vaccas tourinas.

Faz-se negocio de grande vantagem com a melhor cocheira da rua do Imperador, com 4 carros novos, incluindo-se nesta venda, com licença do dono, duas excellentes vaccas tourinas, paridas de pouco, e que dão de leite diariamente 7 a 8$. Não se quer todo o dinheiro á vista, apenas uma pequena parte, e o resto em letras a contento : a tratar na rua do Imperador n. 12.

— Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 vendem-se o seguinte :

Regimento interno das aulas	500
Regulamento do cemiterio	500
Dito da casa de detenção	640
Regimento interno do gymnasio	500
Regulamento das colletorias	500
Dito das escolas publicas e particulares	320
Posturas da camara de Goianna	320
Ditas da dita do Recife	1$000
Collecção das leis provinciaes de 1836 a 1862 a 1$ cada uma.	

Attenção.

Vende-se uma escrava de idade 15 annos, crioula, com habilidades, cuja escrava sabe engommar, cosinhar, coser e fazer labyrintho, bordado de marca, muito sadia, vende-se para pagamento de um casal e affiança se a boa conducta : quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita Velha n. 27.

T[illegible]es.

Vende-se na rua Direita n. 99, travejamento de louro, muito boa qualidade, de 30, 35 e 40 palmos de comprido, e queijos vindos de Seridó inteiros a 280 rs. a libra, e a retalho a 320.

Escravos.

Vende-se uma mulata peça de idade de 20 annos, perfeita engommadeira, cozinheira e costureira, duas negrinhas de 10 e 11 annos de idade, que já cosem soffrivel ; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, bonita figura e prendada : a tratar na rua da Aurora n. 70, segundo andar, das 3 horas da tarde até as 6.

— Vendem-se tres venezianas em bom uso : na rua do Cabugá n. 16, loja.

Sellins de Pyter.

Alvaro & Magalhães, estabelecidos com loja de fazendas finas na rua do Crespo n. 20 B, acabam de receber pelo ultimo vapor inglez uma caixa com differentes sellins, sendo os mais bem trabalhados e de mais elegancia que tem vindo a esta praça. Estes sellins são do bem conhecido e do mais afamado fabricante de Londres, Ms. Pyter, um dos fabricantes mais premiado na exposição de Londres.

Para noivas

As mais interessantes botinas francezas, tanto de setim como de duraque branco para noivas : na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Vende-se

uma carroça com boi, tudo em bom estado : a pessoa que quizer, dirija-se a praça da Independencia n. 17, que se dirá quem a vende.

— Vende-se uma escrava crioula, de boa figura, representa 30 e tantos annos de idade, sadia, fiel, e propria para todo o serviço de casa e rua, vende bolinhos etc. ; lava de ensaboado e cozinha ; quem a pretender dirija-se a rua do Rangel n. 60, segundo andar, para ajustar-se.

Chumbo!

Chumbo de munição a 21$500 o quintal, a dinheiro : na rua larga do Rosario n. 34.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupio, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baldes para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores ; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lãa, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de darem-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandam-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos do Pavão.

Vende-se porção de retalhos de chita de todas as qualidades, ditos de cassas de côres, ditos de cambraia branca, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Capinhas do Pavão.

Vende-se capinhas muito bem feitas com mangas e sem ellas para senhora, e manteletes de velludo e pretos muito bem enfeitados e ricamente bordados : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende para luto.

Setim da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se este pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lenções, toalhas, ceroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãozinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantazia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade do seu valor, e vende-se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 22 covados só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de bareje tendo 22 covados cada um corte, pelo baratissimo preço de 4$000, cortes de vestidos de lãa tendo as as saias já feitas a 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, caracinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada côrte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$, côrtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy de seda a 800 réis.

Vende-se organdy de seda muito transparente para vestidos, com delicadas côres, bonitos desenhos a 800 réis o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais feitos, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditas de bramante muito bem feitas : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão, franceza e ingleza.

Vendem-se chitas francezas os padrões mais novos que tem vindo ao mercado a 280, 300 e 320 réis, e muito finas a 400 réis, ditas inglezas a 160, 180, 200 e 240 réis o covado, sendo por menos que em outra qualquer parte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada côrte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar : só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados com seda, proprios para noivas, e assistir casamentos, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Extraordinaria liquidação NA Loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Vendem-se retalhos de fazendas de todas as qualidades por barato preço, chitas escuras a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas cores fixas a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassas francezas finas a 280, 300 e 320 rs. o covado, organdys muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado : só na Arara rua da Imperatriz.

Arara vende oleatim a 280 rs.

Vende-se oleatim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 e 320 rs. o covado, popelina da China para vestidos a 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 200 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 rs. o par : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots de panno preto a 6$500 e 8$, ditos de brim e de ganga a 2$500 e 3$, calças de casemira preta a 4$500, ditas de cores a 5$500, ditas de brim de cores a 2$ e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ceroulas de linho a 1$600 e 2$, colarinhos de linho para homem a 500 rs. : na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Lãazinha da Arara a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 e 500 rs. o covado, cassas chinezas de quadrinhos para vestidos de senhora a imitação de sedinhas de quadros a 240 e 280 rs. o covado, peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 3$ e 3$500, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado.

Vende-se filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado, dito de linho para vestido a 720 e 880 rs. a vara, dito lavrado a 1$120 a vara, tarlatana a 800 rs. a vara, lenços para rapé a 120 rs. cada um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Para as reuniões do club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome varecianas de quadrinhos de seda de cores a 500 rs. o covado, ditas com campo escampinado e palmas de seda a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as casemiras a 1$280 rs.

Vendem-se casemiras finas para capas de senhoras a 1$280 rs. o covado, ditas para calça o corte a 2$500, 3$500 e 4$ finas : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o babadim para vestidos a 500 rs.

Vende-se babadim para vestidos a 500 rs. o covado, ricos cortes de organdys para vestidos com 25 covados por 8$, ditos com 16 covados a 7$, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros com 18 covados a 6$500, cortes de cassas finas a 2$500, ditos de ditas finas com 12 1/2 covados a 2$500 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Riscado a Garibaldi da Arara a 280 rs.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado, chales de cores a 640 rs., ditos de merinó estampados a 3$, enfeites para senhora a 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Balões de 15 a 40 arcos.

Vendem-se ricos balões americanos de 15 a 40 arcos para senhora, ditos para meninas a 2$, ditos de brilhantina e de madapolão para senhora, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Finos bordados da Arara.

Vendem-se finos bordados de tiras transparentes da largura de 45 dedos a 1$200 e 1$600 a peça tem 3 1/4 varas, peças de entremeios a 1$, 1$300 e 1$600, manguitos e gollinha de linho para senhoras a 2$, golles bordadas a 4$, ditas de balãozinho a 640 rs., capinhas bordadas para meninas a 1$; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 10 1/2 jardas a 4$, peças de panninho com 13 jardas a 5$, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Palitos de dentes a 200 rs.

Vendem-se massos de palitos de dentes com 20 masinhos por 200 rs. para acabar : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Venda de typographia.

A typographia do «Puritano», prompta de tudo quanto é preciso para trabalhar : a tratar na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 7.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça ; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Vende-se a parte de uma casa n. 32 na rua Direita dos Afogados ; a tratar na rua Imperial n. 720 confronte a fundição.

Leilão

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 4 de balanço, 1 mesa redonda, e 2 consolos com grandes espelhos de moldura de jacarandá : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 9.

Mucambo.

Vende-se uma mulata de 17 annos, propria para mucamba : a tratar na rua da Praia n. 53.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente, pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nova a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos. a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Paiaço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no morcado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, só o garrafão val 500 rs.

Sovadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 2$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a lfbra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-so a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco o que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faceas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

A LOJA
Esperança

Rua do Queimado n. 33—A.

Recebeu luvas de pellica a Jouvin que vende por 2$500.

Ligas de seda elasticas para atacar meias, mui lindas côres, que vende por 2$000.

Trança branca para debrum de collete, vende a vara por 160.

Lamparinas composição de barro, que com vinte réis de azeite doce se nutre luz uma noite, a caixa 160 réis.

Fitas de velludo largas e estreitas, barato.

Pentes de borracha, e de volta para meninas a 1$000.

Palitos de fogo, uma duzia de caixinhas de madeira muito bons, cujo envoltorio os garante da humidade, que vende por 200 réis a duzia.

Lãa para bordar e fazer toucas, a libra 8$000.

Botões de cornalina para punhos, brancos, encarnados, e pretos para luto, o par 1$000.

Balões.

Scientificamos aos nossos freguezes que chegaram e estão a venda os estimados brincos balões de todas as côres, par 1$000.

Voltas a balão, azul turquezes, perola, encarnado coral, cor de rosa, azul claro, etc., a 2$000, 3$00 e 4$000.

Alfinetes a balão, a 2$000.

Grampos a balão, a 3$000 e 4$000 o par.

Braceletes a balão das mesmas cores das voltas, a 2$000 e 3$000 o par, podendo compor-se um adereço completo com diminuta quantia; as pessoas que pretenderem comprar estes objectos que é a moda (rigorosamente fallando), dirija-se a Esperança rua do Queimado n: 33 A, que até esta data é objecto privativo della.

Toalhas de linho para mão.

Vendem-se muito boas toalhas de linho para mão pelo baratissimo preço de 7$ a duzia; na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé:

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões delo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapeos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramaute de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençoes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Abacaxis.

Vendem-se abacaxis a 500 rs. e a 1$ cada um, assim como quem precisar de alguns encommenda avultada queira participar dias antes, pois o abaixo assignado tem grande quantidade effectivamente: rua do Trapiche n. 26.

João Gomes Jardim.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Colla.

Vende se colla da Bahia, a melhor que existe no mercado, pelo barato preço de 640 a libra, e sendo para arroba se venderá por menos: na loja de ferragens sita na rua Nova n. 35.

— Vendem-se superiores velas de spermacete em caixas de 25 libras cada uma: na rua do Trapiche n. 9.

Madeiras de lei.

Vende-se a madeira de andaime que servio para a construcção da ponte de ferro entre o theatro de Santa-Isabel e a rua da Aurora, em porções a vontade dos compradores: os pretendentes dirijam-se ás obras da mesma ponte, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Liquidação
Barato.

Sepatos de marroquim para senhora	640
Borzeguins com botões e laço francezes para senhora	4$500
Sepatões de bateria proprios para o serviço da estrada de ferro	3$200
Pelles de marroquim de cores	1$800
Ditas de dito cor de besouro escolhido	2$000
Bezerro francez superior	3$500
Luvas de seda com toque de mofo (par)	200
Sapatinhos de lãa para menino	500
Sintos dourados para senhora	1$500

Rua larga do Rosario n. 36, rival sem igual, e neste estabelecimento se vendem diversas miudezas baratas, a cousa é o freguez trazer dinheiro

Candieiros a gaz.
Dinheiro avista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

Remedios do Dr. Radway

Prompto alivio.
Resolutivo renovador.
Pilulas reguladoras.

Recentemente chegados pelo navio «Mersey»; vende-se na botica franceza no Recife, rua da Cruz n. 22.

Rua
do Imperador n.28

Vende-se gomma vinda do Ceará por todo qualquer preço.

— Vende-se um burro do Rio Grande do Sul, muito gordo, novo, e manso: quem quizer dirija-se junto a ponte pequena do Chora-menino, casa n. 11; e na mesma casa vende-se um boi muito manso e carroça.

Vende-se

um grande sitio dos melhores que tem em Olinda, defronte do jardim, boa casa de morada, sendo sobrado, com 3 salas de frente, 8 quartos, cozinha fora, sala de jantar, boa agua, muitos arvoredos de fructo, mangabeiras, mangueiras, jaqueiras, fructa-pão, cajueiros, sapotis, e muitos outras fructas, com uma grande capoeira com lenha, roçado para plantação, baixa para capim e com algum capim, olaria com fornos para louça e tijolo, frente murada: quem pretender, dirija-se a rua dos Pescadores, casa n. 7, padaria.

Jarros de porcelana com banha.

Vendem-se bonitos jarros de porcelana dourada com banha fina, pelo admiravel preço de 3$ o par, e sem elle a 2$: assim barato, já se sabe que é na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Farello e milho.

Vende-se farello, milho e arroz do Maranhão na travessa da Madre de Deos n. 5.

Obras de labyrintho.

Na loja d'aguia branca vendem-se toalhas de esguião com bonitos e bem tecidos labyrinthos, tendo de dous e quatro lados com bicos e sem elle; assim como mui bonitos e bem acabados bicos largos, e grades para lenços, o que tudo se vende barato á vista da perfeição de taes obras: resta, pois, que approveitem essa boa occasião, e dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cal de Lisboa
4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Taberna.

Vende-se a taberna sita na rua da Aurora n. 74, contendo só armação e pertences, e tem bons commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 82.

Vende-se a refinação

sita na rua do Pilar, em Fora de Portas n. 118, muito afreguezada por ser em bom lugar: a tratar no primeiro andar por cima da mesma.

— Vendem-se duas escravos moças de idade de 20 a 22 annos, com algumas habilidades, e um moleque da mesma idade, bonita figura, crioulos: na rua Direita n. 3.

Aos maritimos.

Na rua da Cruz n. 33, armazem, vendem-se dous viradores por modico preço.

Sedas do Pavão a 500 réis

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listra a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias do *Pavão*.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de palminha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemira do Pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça, vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras a 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdyz, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branca bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS
MENOS 10 a 20 POR CENTO
NOS
ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA

Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer annunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc.; etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA

ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser verdadeiramente o que levamos ditto.

Manteiga franceza

a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS —As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$500, e 320 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$400 a 2$.

Maças para sopa

macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fabricante tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada

MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 500 rs, a libra, tambem temos de encommenda expecial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate

em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra

pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim

o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880:

CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

CHA PRFTO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso

baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.

CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO

fino em garrafões de 5 garrafas a 3$000 com garrafão.

Vinagre puro

de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada,

Vinagre em garrafões

com 5 garrafas a 900 rs. só o garrafão valle o dinheiro.

BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Cevadinha

de França a mais nova do mercado a 200 rs a libra.

Cevada

a mais nova do mercado chegada no patacho Jarco a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebollas

as mais novas do mercado a 900 rs, o cento e 1$000 o molho.

Azeitonas de Lisboa

em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, a 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado

do afamado fabricante Plagniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa

a 640 rs, a garrafa tambem temos botijões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço

o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs. a libra e 4$400 a arroba de alpista, de ainço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete

em caixinhas com 6 libras por 3$700 e em libra 620 rs. tambem temos espermacete especia em maços com uma libra completa, a 720 rs.

VELAS DE CARNAUBA.—De composição a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Prezuntos do Porto

o mais novo do mercado a 500 rs. a librra e sendo inteiro a 460.

Toucinho de Lisboa

280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem temos do velho que só a vista se fará preço.

VINHOS GENEROSOS

vinhos engarrafados: Duque do Porto, Porto fino, velho secco, Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pedro V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinho branco

engarrafado o mais superior que tem vindo de Lisboa proprio para missas a 600 rs. a garrafa e 7$ a duzia.

Vinhos em pipa

das melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa, e 3$600, 4$ e 4$500 a canada, tambam temos Porto especial para 5$ a cánada.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.

ABROR.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$100 a arroba.

Peras seccas.

as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e em caixinhas com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana

ou espirito de nebrinã para o uzo medicinal, em frascos grandes a 2$000 cada um.

Lentilhas francezas

para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Ervilhas francezas e portuguezas

a 620 rs. a lata das francezas, e 720 das portuguezas, e feijão carrapato em latás iguaes a 640 rs,

Ameixas francezas

em compoteiras de vidro a 2$800 com mais de 4 libras cada uma, e a 1$000 a libra.

Presuntos de fiambre

o mais novo que temos no mercado a 560 rs, a libra.

SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote val o dinheiro, tambem tem os pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

SARDINHAS DE NANTES. — As mais novas que se podem desejar, a 360 rs. a lata.

GENEBRA DE HOLLANDA. — Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras com 12 frascos a 6$500 e 600 rs. o frasco.

AMENDOAS CONFEITADAS. — Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.

DOCE DA CASCA DE GOIABA. — Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos grandes com 8 libras a 2$ cada um.

QUEIJOS SUISSO E PRATO. — Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e 800 rs. o suisso.

CHAMPANHE. — Dos melhores fabricantes que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e 1$500 a garrafa.

LICORES. — Os mais finos que se pode desejar a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.

COGNAC INGLEZ. — O mais especial que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a duzia tambem temos superior para 700 a garrafa, e 8$000 a duzia.

SERVEJAS. — Das melhores marcas a 5$ a duzia, e 500 rs. a garrafa.

NOZES. — As melhores do mercado a 120 rs. a libra e 3$200 arroba.

PAPEL GREVE. — Lizo e pautado o melhor do mercado a 4$000 a resma.

FRUTAS EM CALDAS. — Pecego, pera, damasco [illegible] Claudia, ginja, serejas, e morango a 560 rs. a lata, e 6$000 a d [illegible]

AMENDOAS. — De casca molle a 9 [illegible] e 200 rs, mais ordinarias.

MUTILADO

Calçado francez

na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Novo sortimento de calçado francez, roupa feita, e perfumarias das melhores qualidades.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras astes ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nacheta melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se um fardamento rico e outro ordinario para official da guarda nacional, tudo em perfeito estado: na rua Nova loja [illegible]

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para côs, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finos a	2$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com isca para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$500 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Roupa feita muito barata.

43—Rua do Queimado—43

Loja da esquina que volta para a Congregação.

Vende-se

Paletots de casemira, saccos, a 8, 9 e 10$.
Idem idem sobrecasacos a 9 10 e 12$.
Idem de meia casemira, saccos e sobrecasacos a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão a 6, 7 e 8$.
Idem de alpaca preta a 4, 5, 6 e 8$.
Idem de fustão e ganga a 2$500 3$ e 4$.
Calça de casemira preta a 7, 8 e 10$.
Idem de cores a 5, 6, 7 e 9$.
Calças de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$.
Idem de brim pardo e branco a 2, 3, 4 e 5$.
Idem de fustão e ganga a 2$, 2$500 e 3$.
Idem de merinó de cordão e meia casemira pretas a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza a 3$600 e 4$.
Colletes pretos para luto, sendo de merinó fino e casemira e princeza a 3, 4 e 5$.
Colletes de casemira de cor a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de brim branco e pardo a 3$, 3$500 e 4$.
E outras muitas qualidades de roupa feita, que sempre se vende por menos do que em outra qualquer parte; o desengano da vista é ver.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porção, por [illegible] barato que em outra parte; na rua [illegible]ario, botica, n. 34.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de sêr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade de seu valor.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Só no vigilante.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agul[has] Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Arroz.

Vende-se arroz moido superior, de 8 libras para cima a 2$800 a arroba, em libra a 100 rs.: no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2.

Pechincha

Meia casemira.

Novo sortimento de meia casemira para calças e paletots a 600 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Conservadores para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca recebeu esses delicados enfeites para cabeças de senhoras, os quaes além de galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o atado dos cabellos, e são elles de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 34: a tratar no Recife travessa da Madre de Deos n. 18.

Barato que admira.

Rua do Amorim n. 43,

Vendem-se saccas com milho novo a 2$500, ditas com farinha a 2$500.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um nesta typographia se dirá.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.
Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.
Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.
Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.
Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.
Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.
Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$:
Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Viagens Polares.

Sahio a' luz, e acha-se a' venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Collatino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

POR

Sir John Leslie.
Roberto Jameson
E
Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se-ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 63, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 1$200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs
Agulhas francezas em caixinha a 280 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.
Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato, por ser muito perfeito.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver e que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a . .	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agua de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a . .	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a . . .	160
Duzia de sabonetes muito finos, a . .	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porte para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a....	120
Agulheiros com agulhas	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

Rosas e bouquets

artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., [rua] do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a crozé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Sal

a bordo do hiate Dous Irmãos: a tratar com Tasso Irmãos.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditos para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para coco a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$100 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 a 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Cal nova e velha.

A nova chegada ultimamente no brigue «Constante», vende-se na rua do Trapiche, armazem numero 9.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

Attenção

Barato para acabar.

Rua do Queimado n. 6, loja de Machado & Santos.

Vendem-se collarinhos de esguião a Garibaldi, muito finos, pelo diminuto preço de 6$400 a duzia, saccos de viagem muito proprios para conduzir roupa ou outro qualquer objecto, pelo barato preço de 2$800 cada um, camisas de linho inglezas para meninos de todas as idades, barato que admira, ditas para homem, muito finas e preço commodo, chapeos de sol de seda inglezes a 8$500 cada um, ; isto se vende para liquidar.

Escravos fugidos.

Attenção.

No dia 1º do corrente ausentou-se o mulatinho Manoel, escravo, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes: cheio do corpo, côr clara e macilenta, cabellos garapinhos, olhos pequenos e como de quem soffreu nelles encommodo, tem falta de um dente na frente no queixo superior, a primeira vista mostra acanhamento proprio dos escravos do campo, tem o andar feio, as mãos e pés curtos e grossos a ponto de parecerem inchados, levou camisa de algodão de listras, e calça azul nova, chapéo de palha de carnaúba usado, suppõe-se que anda aqui mesmo na cidade, visto que a ella veio pela primeira vez, ou que tenha acompanhado algum comboy de almocreves; este mulatinho pertence aos orphãos do fallecido Francisco Antonio Geyão, netos e tutelados da Exm. Sr.ª D. Emerenciana Maria da Piedade, senhora do engenho Junco na comarca de Nazareth; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa, tanto da cidade como de fóra, a apprehensão do referido mulatinho, que se gratificará generosamente, na rua de Apollo n. 43 primeiro andar.

— Fugio no dia 27 do corrente o escravo crioulo por nome José, idade 23 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: boa altura, corpo regular, bem preto, pés grandes, tendo do lado direito do rosto o signal de um talho, e tendo levado vestido calça de algodão de listra, camisa de baeta azul escuro por cima de uma branca, chapéo de couro já velho, suppõe-se que anda por esta cidade ganhando por ter sido remettido pelo senhor do mesmo escravo para aqui ser vendido: por isso roga-se as autoridades policiaes que hajam de apprehende-lo e leva-lo ao seu senhor Victorio do Nascimento A. L., morador no engenho Gravatar da freguezia de Agua-Preta, ou nesta praça a Manoel Antonio de Santiago Leses, que será bem recompensado, na rua da Cruz n. 44.

— Fugio no dia 20 do corrente mez um escravo de nome Pedro, que representa a idade de 48 a 50 annos, altura regular, grosso do corpo, tem as mãos grossas e cortadas por ter officio de varangueeiro, e na mão direita deve ter ainda marca de um panaricio por haver pouco tempo que ell'e soffreu esse mal, tambem é capinheiro, o signal mais saliente por onde pode ser conhecido é por ser calvo: quem delle souber ou tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que serão generosamente recompensado.

MUTILADO

Litteratura

A crise commercial.

Não é pelas difficuldades monetarias que contrariam nosso commercio, nem a estagnação geral que se observa no movimento mercantil, que nos induz a dar á este artigo o titulo que tem. Mais longe lançamos nossas vistas, comparemos o passado e não divisamos um melhoramento futuro, se uma medida energica, um estimulo real, não fizer descobrir um meio que faça parar no caminho as rodas da desventura que a todo o vapor leva a provincia para um profundo e insondavel abysmo.

Explicaremos nossa idéa.

Da industria pastoril, nasceu a industria fabril especial do sul da provincia, desta o nosso commercio e sua importancia. Os prejuizos que a exportação dos generos fabris tem causado tanto ao especulador exportante como ao proprio industrial que os não podia conservar armazenados tem esgotado muitos recursos, e imposto uma severa reserva tanto nos trabalhos das fabricas, como na coragem que se notava, no industrial de assumir ao titulo de negociante exportador. Estas duas classes principaes deixando de arriscar seus cabedaes, muito influiram sobre as vantagens que fantasiava o criador, que tendo empregado a mór parte de seus rendimentos em compra de terras, vê-se hoje sobrecarregado com uma producção superior ás necessidades da provincia, e ao consumo dos mercados do imperio, onde encontra, por cumulo de desgraça um poderoso concurso.

Se ao industrial é permittido limitar suas fabricas outro tanto não acontece ao criador; seus productos augmentam annualmente e a barateza não lhe pode segurar uma venda certa, logo que a venda productos não lisongeia e recompensa o trabalho do industrial, ou que o exportador não pode contar sobre um pequeno resultado. Bem attendidas estas observações, é facil antever que pouco fagueiro é nosso futuro, sem um meio efficaz que lhe venha ao socorro. Mudar, como alguns homens pensam, a producção pastoril, essencialmente agricola, não é tão facil como se julga, nem é objecto de poucos mezes, é até uma impossibilidade tenta-lo em grande escala, porque falta a população indispensavel, e a natureza do solo, não se pode prestar á uma tão rapida transformação.

Mas ha um meio de crear uma industria que permitta ás duas já citadas (pastoril e fabril) continuarem progressivas e com infalliveis vantagens: —qual este meio? — é um convite aos sabios da Europa e da America para descobrir a conservação da carne, de modo que possa, atravessando o atlantico, apresentar-se nos mercados da Europa por um preço barato e ao alcance das classes pobres e laboriosas, que não podem diariamente alimentar-se com aquella substancia.

Appert, descobrindo seu systema de conservar as carnes, legumes e fructas, prestou um grande serviço á marinha, e abriu um ramo de commercio e industria desconhecidos, onde grandes fortunas se tem feito.

Seria conveniente evitar o mesmo systemar isto é, cozer as carnes: o ponto essencial é apresenta-las cruas no seu estado normal. A Inglaterra, que tem alcançado uma grande superioridade na preparação das carnes salgadas, preparadas no inverno, o que não se poderia aqui fazer por serem nesta estação os gados muito magros, portanto seria difficil combater esta concurrencia.

Mas não está ainda descoberta a conservação da carne crua, e no caso de conservar-se perfeita depois de uma navegação de tres mezes, nem a sciencia se tem occupado especialmente deste ramo importantissimo: Não seria por ventura um estimulo poderoso a quantia de cem contos de réis offerecida aquelle que conseguisse obter este *desideratum*?

Não seria um óbolo, pela provincia dado, em troca de incalculaveis thesouros, ao sabio que abrisse o unico ramo industrial capaz de sustentar a pastoril, sem prejudicar a do xarque? Este limitado, nas justas proporções do consummo, não daria ao nosso commercio um impulso, de que ella propria se ressenteria agradavelmente? Cremos que sim, e demais, que por mais tempo não podemos olhar impassiveis pelos prejuizos que o sul da provincia soffre, porque são repetidos ha alguns annos, e com estoicismo supportados, porque a esperança de uma favoravel mudança dava coragem.

Reunida a assembléa provincial, não seria justo submetter-lhe esta questão, pedir-lhe houvesse de tomar a iniciativa e prestasse á provincia mais este relevante serviço? Sem dispôr já dos fundos pode fazer um convite á sciencia, e fazer garantir pelo governo o premio que prometta ao descobridor, que o receberá logo que as provas da experiencia tiverem mostrado que alcançou o *desideratum*.

A barateza do gado nesta provincia, proporcionado com o da Europa, não teria á temer a menor concurrencia; a navegação estrangeira viria procurar aquelle ramo de industria logo que lhe garantisse nos mercados europeus um frete vantajoso.

A' especulação abrir-se-ia mais este caminho para augmentar seus capitaes, e sua importancia.

Lançamos estas idéas ao dominio publico com a convicção que não são menos dignas de attenção do que outras que apparecem ás vezes fundadas sobre probabilidades menos possiveis do que estas.

As descobertas da sciencia em todos os ramos são tão extraordinarias e tão repetidas, que reprovam o acreditar no impossivel.

Se no seculo passado tivessem apresentado legumes e carnes conservadas por Appert desde 1822 até 1839, sem perderem o menor sabor e frescura, talvez que tivessem negado a evidencia, assim como teriam duvidado da relação do capitão Ross, que no estreito do *Prince Regente*, encontrou caixas de conservas de Appert, perfeitissimas, abandonadas pelo capitão Parry, e expostas á todas as intemperies do ar por espaço de 4 annos.

E entretanto neste seculo de nada se duvida, porque vê-se operar milagres pelas artes e sciencias. E quando estas são favorecidas, desconhecem o descanço e os limites impostos ás faculdades humanas.

Por conseguinte, se reconhecemos estas verdades, como tambem os beneficios que resultam das descobertas scientificas em todos os ramos de utilidade publica, não podemos ser taxados de visionarios, lembrando—nos de um ponto tão essencial para a provincia; nem devemos esperar mais que diligencia e exforços, logo que uma recompensa proporcionada seja destinada ao descobridor.

E' á assembléa provincial que pedimos alguma attenção sobre este artigo: é de seu patriotismo que esperamos um exforço, se julga admissivel nosso pensamento.

(Do *Commercial*, do Rio Grande.)

O que vae pelo mundo!...

(Conclusão.)

— A *Revolução de Setembro*, jornal de Lisboa, escreveu sob a epigraphe — o que é ser noticiarista—a seguinte christosa noticia:

« Só quem desconhece a vida do jornalismo diario é que poderá deixar de calcular as tribulações atrozes, os dessastres, os desapontamentos que soffre um misero chronista, que contrahe a obrigação de referir todos os dias aos eleitores um certo numero de acontecimentos, ainda mesmo que elles não aconteçam, porque, para o assignante, póde deixar de haver episodios curiosos desgraças, atropellamentos, roubos, suicidios, incendios, assassinatos. . . mais o que elle não dispensa é que o chronista lh'os conte, aliás terá o misero de abdicar a penna e de dizer eterno adeus ás sympathias publicas. O chronista deve vêr tudo, ouvir tudo, assistir a tudo, estar em toda a parte, ser immenso!

E não é só em Portugal que as cousas correm assim: é em França; é na Inglaterra; é em todos os paizes onde ha jornaes.

Em toda a parte os chronistas soffrem os mesmos martyrios; teem a mesma pequenez e a mesma omnipotencia para matarem um dia, por uma informação errada, um individuo que nunca lhes fez mal, e resuscitarem-no, desmentido-se no dia seguinte, sob pena de, no caso de recusa, serem mortos — por uma estocada.

E se depois de tantos casos que attestam o que dizemos ha alguem que o duvide, ponha os olhos no seguinte acontecimento.

No escriptorio do redactor principal de um dos mais acreditados periodicos de Londres entrou um sugeito moço e elegante.

— Senhor, disse elle ao jornalista; n'um dos seus ultimos numeros o seu periodico incorreu n'um grave erro.

— E' impossivel! exclamei o redactor; mas tenha a bondade de dizer-me do que se trata.

— O senhor affirmou que M. de N.... foi processado....

— E' exacto.

— Sentenciado....

— Tambem é certo.

— E enforcado!

— Effectivamente.

— Pois bem, senhor; o processado, o sentenciado, o enforcado.... sou eu.

— E' impossivel!

— E todavia é certo. Espero, pois, que tenha a bondade de rectificar a noticia.

— Retratar-me eu? Nunca, senhor, nunca!

— Como? Recusa? Está louco?

— Não estou, mas não desminto o que escrevo.

— Então recorrerei aos tribunaes.

— Como quizer, mas não me retrato. A unica cousa que posso fazer, para o obsequiar, é noticiar ámanhã que tendo-se quebrado a corda que lhe lançavam ao pescoço V. S. goza hoje de completa saude; e mais nada, pois o meu periodico nunca mente! »

MINHA TERRA.

A meu amigo e collega

P. C. DE MELLO.

Todos cantam sua terra,
Tambem vou cantar a minha,
Nas debeis cordas da lyra
Hei de faze-la rainha.

CASEMIRO DE ABREU.

I

Pela saudade ralado
Vou cantar o meu torrão,
E' um tributo sagrado,
Partido do coração:
E' uma nota querida,
Que resume a minha vida,
Que abraça todo o meu ser,
E' o echo da lembrança,
Que no recinto da esp'rança
Faz meu peito estremecer.

Quem pela sorte vexado
Deixou a terra natal,
E n'outra terra atirado
E' preza de horrendo mal,
Quem não sorri um momento,
E esgota o calix cruento
De incessante, acerba dôr,
Quem na alma encerra a descrença
E aos olhos da indifferença
Dos annos vê murcha a flôr;

Quem de todos esquecido
Acha allivio no gemer,
E la vae despercebido
Caminho de atro viver;
Se vibra as cordas da lyra,
E pela patria suspira
Em dolorosa canção,
Como por mago portento
Sente balsamico alento
Logo abrandar-lhe a afflicção.

E' que alli p'ra nós fulgura
Um astro de almo luzir,
E tudo ali nos augura
Ledo e risonho porvir:
No céo—um iris de esp'rança,
Na terra—lemos—bonança,
Amor e fé tudo diz,
E das ondas pelo meio
Corre afoito, sem receio,
Da vida o batel feliz.

II

Minha terra é bem singela,
Despida de ostentação,
E' qual modesta donzella,
Modesta de coração;
Mas leal e valorosa,
No posto de honra briosa
Sempre soube se manter,
Que uma phalange de bravos
Ella tem, que a ser escravos
Preferem nobres morrer.

Seus templos tão magestosos
Não são de espanto causar,
Mas seus filhos piedosos
A Deus se ufanam de amar.
Alli da innocencia no lado
Vê-se o principio sagrado
Plantando as leis da moral,
E das almas na pureza
Ressumbra a innata belleza,
Que exprime o bom natural.

Se da arte grandes primores
Na minha terra não ha,
Em premio bosques e flores
Mais lindos tem que os de cá.
Sob anilado horisonte
Ergue ali soberbo a fronte
N'um céu de encantos o sól,
E dos seus montes saudoso
Manda-lhe á tarde amoroso
Um terno adeus do arreból.

Feiticeiras, engraçadas,
São suas filhas gentis,
São como que sereas fadas,
Vencem no garbo as huris:
Nos risos matam de amores,
E dos olhos seductores
Dardejam settas a mil,
São ellas, que nos meus sonhos
Surgem-me, em quadros risonhos,
Como genios do Brasil.

Foi ali que em outras éras
Da paz no seio vivi,
E de illusões, de chimeras,
A phantazia nutri.
Foi ali que a flor da infancia,
Que tresselára em fragrancia,
Da haste pendeu-me em botão,
E no porvir vaporosa
Vi acenar-me formosa
Uma angelica visão.

Depois...oh! fatalidade!
Negro phantasma surgiu,
E a baça realidade
Seus fóros logo assumiu.
E lá se vão pressurosos
Esses tempos deleitosos
De ameno e grato scismar,
E minha alma vaga incerta,
Como a barquinha inexperta
Sobre os escolhos do mar.

Minha terra é o nome caro,
Mais caro ao meu coração,
E' meu leal *Santo Amaro*,
Meu talisman, meu condão.
Se n'ella penso um momento,
Nas horas do soffrimento,
Em que mais me punge a dôr,
Ouço voz harmoniosa
Dizer-me em nota saudosa
« Espera, crê no Senhor. »

Recife, 27 de setembro de 1862.

A. J. DE PASSOS.

Variedades

NOTICIAS DE CINTRA.

Saibam os nossos mui apreciaveis leitores, que Cintra, a formosa, cada vez está mais encantadora.

A passagem dos annos que para as damas é qual pesado e pavoroso flagello pelos vestigios cruentos que elles lhes vão deixando, é para Cintra um facto venturoso, porque com a edade medra pomposamente ali aquella opulenta vegetação, que a torna um dos mais pitorescos e deliciosos cantinhos do mundo.

Sessenta e tantas familias foram este anno passar a estação calmosa naquellas romanescas paragens. Se com relação ao costumado não abundam em numero os temporarios residentes da linda Cintra, a qualidade delles suppre bem a quantidade; pois ainda hoje não faltam lá bellezas peregrinas, nem damas da mais primorosa elegancia para animar todas aquellas devesas, todos aquelles graciosos jardins.

Muito maior teria certamente sido a concurrencia, se as taes senhoras anginas, que grassaram no sitio de Morlin, não tivessem assustado muitas pessoas justificadamente amigas de sua garganta, e se outra especie de anginas que ataca por costume a garganta das bolsas, não tivesse este anno sido tão severa como infelizmente foi.

Os banhos de Douche estão pouco frequentados agora. Os Pisões e Setiaes tem tido escaça concurrencia. Penha Verde é porém um dos passeios mais procurados pelos curiosos que tem o bom gosto de ir á Cintra passar dous ou tres dias.

Todos pois ali vão assomar-se áquelle espelho, que diz:

As campinas retalhadas
Cerrado bosque no centro,
Mimosos valles por dentro,
Fóra das serras penduradas,
Sempre as aguas prateadas,
Continua a verde espessura,
Zefiro sempre em doçura,
Mil sátiros, mil sylvanos,
Brandas ninfas, seus enganos,
São de Cintra a formosura.

Ninguem deixa de ir admirar o grandioso panorama que se goza de um mirante recentemente construido n'uma falda do castello dos Mouros, onde o visitante se inspira e escreve versos como ainda aconteceu ante-hontem, segundo se vê da data da quadra que se segue:

Tudo aqui é lindo, é bello;
Tudo respira grandeza!
Não brilham aqui as artes,
Oh! mas reina a natureza!

Ninguem deixa de ir á Pena para não voltar com pena de não a ver.

Todos querem observar, no palacio real da villa, a sala dos cysnes, a das pêgas, a dos brazões a quem serviu durante oito annos de prisão ao infeliz, mais glorioso monarcha D. Affonso VI; a casa da chuva; a cadeira em que o infeliz rei D. Sebastião presidiu ao conselho em que se decidiu a desgraçada partida para a Africa, os famosos adornos de fogão trabalhados em marmore finissimo, com que o papa Leão X brindou o venturoso monarcha D. Manoel; modelo de vivenda do imperador da China, primorosamente feito de marfim; e finalmente as duas monstruosas chaminés de forma conica, que dão passagem ao fumo da real cosinha, na qual uma fonte de agua fresquissima corre incessantemente.

O que em presença de tudo isto faz falta, o que todos desejam com soffreguidão, é que haja entre Lisboa e Cintra um caminho de ferro, que em quarenta ou cincoenta minutos garanta o transporte dos admiradores daquelle paraizo de Portugal.

A INVENÇÃO DA TINTA.

Não nos diz ao certo a historia quem foi o inventor da tinta, mas nós sabemos que este invento se perde nas antigas eras e que Moisés já delle faz menção no Pentateuco, dando lhe o nome de *deyo*.

Tambem dous Athenienses, Polygnoto e Micon que eram excellentes em objectos de pintura, empregavam a borra do vinho denominada tyginum.

Diz-nos Plinio Vitruvio e Dioscorides que os antigos usavam geralmente da tinta preparada com o pó de sapatos, ou com um fino carvão, tudo dissolvido em uma agua gommosa! E até Dioscorides nos dá a formula, que é a seguinte: tres onças de pó de sapatos para uma onça de gomma.

Plinio tambem falla de uma especie de tinta, a qual vinha das Indias, e cuja composição ignorava, mas parece-nos que seria algum producto analogo ao da tinta da China.

E toda a especie de tinta, diz este autor, deve ser posta ao sol para adquirir a sua perfeição, accrescentando que, se lhe juntarmos vinho de absinthio, impedimos que os morcegos roam os livros.

E' esta uma receita que todos podem praticar.

Os antigos ainda fabricavam a tinta com o sangue de certos peixes, serviam-se de um liquido vermelho para escrever os titulos dos livros e as letras grandes; e, segundo Ovidio, usavam do vermelhão, ou de qualquer liquido em que se infundia o páu de cedro.

Os imperadores e os reis escreviam com uma tinta purpurea, que só elles podiam usar, e era esta tinta preparada com as conchas pulverisadas e o sangue tirado da purpura.

Os Hollandezes attribuem a Coster natural de Haden, a invenção da tinta, que hoje serve aos impressores.

E pelo que respeita á nossa tinta de escrever ignora-se o inventor.

Mas é provavel que se conhecesse já na antiguidade pois que Plinio na sua historia natural (livro XXXIV, cap. 11) indica de um modo preciso a acção reciproca da dissolução de nós de galha e dos saes de ferro.

A tinta da China, cuja importação na Europa data dos mais remotos tempos, prepara-se com decoctos de diversas plantas, com a colla de pelle de burro.

E' entregue ao commercio sob a fórma de pequenos paralelipipedos rectangulares, tendo em relevo figuras ou caracteres dourados.

E os Chinezes teem uma tal estima a tudo o que diz respeito á escripta, que os artistas que fabricam a tinta gosam da mesma consideração que teem muitas pessoas da nobreza.

E eis-aqui em resumo o que se sabe ácerca deste liquido, que muitas vezes é innocente, mas que outras vezes derruba thronos e é a causa dos maiores males.

UMA CARCUNDA SALVA-VIDAS.

Ha feitos alguns annos, que vivia n'uma cidade de Italia um carcunda, que tendo feito todos os esforços para occultar a sua má fórma physica, nunca o póde conseguir totalmente.

Era moço ainda, e estava loucamente apaixonado por uma deidade, que lhe não correspondia; porém o nosso desventurado gebo, como, apezar de ser feio de corpo, era bonito de alma, propunha-se alcançar pelos dotes moraes o que jámais poderia conseguir pela figura.

Um dos meios que para isso empregava, era rondar a porta da sua bella, a qual desesperada com tão mal geitoso municipal, de quando em quando lhe batia, como se costuma dizer, « com as portas da janella na cara, » provando-lhe ainda mais quanto o « amava » deixando-as abertas de par em par quando chovia.

N'uma tempestuosa noute se recolhia o nosso desventurado « padecente » para sua casa ás tres horas da madrugada, e eis que, ao voltar de uma esquina foi rodeado por quatro homens de punhal em punho.

Estavam já para fazer delle um « corcovado » cadaver, quando um dos facinorosos bradou: « Alto! alto! suspendam que este pobre diabo é um carcunda!.... »

Então um dos outros fez girar a sua lanterna de « furta-fogo » e observando a preza largou-a, dizendo-lhe:—« Vae teu caminho maroto, que a tua gebo acaba de te salvar!... »

Desde então o corcovado não tratou mais de encobrir a sua « mochila »; antes pelo contrario lhe dava toda a saliencia possivel, dizendo aos seus amigos:

—« Nada ha, que no mundo me prestasse maior serviço do que a minha carcunda!...»

Quanto ao seu apaixonado amor por aquella, que lhe ia custando a vida, adoptou como meio de cortar illusões, visitar todos os dias o cemiterio.

Deste modo ficou sendo o mais tetrico e pavoroso de todos os carcundas conhecidos.

(*Nação*.)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

XXIX

(Continuação do n. 224.)

O duque de Luxemburgo se tinha inclinado um pouco para diante, e na violencia do movimento que fez para agarrar em Bella-Rosa, entreabrira os vestidos deste ultimo, descobrindo-lhe o peito, onde brilhava uma medalha de ouro pendente de um cordãozinho de seda.

— Da onde lhe veiu esta medalha? perguntou elle com a voz rapida, e apoderando-se do objecto com ambas as mãos.

— Achei-a, Sr. duque, respondeu Bella-Rosa.

— Onde?

— Em Saint-Omer.

— Quando?

— Em 1658. Mas o que tem V. Exc. com a medalha? Fallemos do Sr. de Nancrais.

— Achou-a em Saint-Omer em 1658? O senhor mesmo?

— Eu mesmo, respondeu Bella-Rosa que não podia comprehender a commoção do Sr. de Luxemburgo. Tinha então doze para treze annos.

O duque recuou alguns passos, e poz-se a examinar o joven tenente. A' medida que este exame durava, o seu semblante parecia despir-se de um véu sombrio.

— Oh! exclamou elle afinal. Eis-aqui explicada essa vaga semelhança que me impressionou logo que o vi! Bella-Rosa, me disse? Mas o senhor não se chama Bella-Rosa; chama-se Jacques Grinedal.

Bella-Rosa admirado fixou os olhos no Sr. de Luxemburgo.

— Sim, proseguiu o general, Jacques Grenidal, filho de Guilherme Grenidal — o falcoeiro! Conheço-o agora; já estive em sua casa.

— V. Exc.! exclamou Bella-Rosa que por sua vez tambem poz-se a examinar as feições do general com ávida curiosidade.

— Talvez não se lembre mais de um dia, do qual uma só hora se quer nunca se apagou da minha memoria! A predicção que então fiz, se realisou: o menino corajoso veio a ser um bravo official!

— O bofarinheiro! disse finalmente Bella-Rosa com explosão.

— Sim, o bofarinheiro, que é hoje por mercê de Deus, general ao serviço do rei. Os tempos mudam, meu amigo, só o coração não mudou. Quando menino prestou-me um serviço; hoje que é homem — á mim compete recompensa-lo.

— Sr. duque, se V. Exc. lembra-se ainda dessa noute passada sob o humilde tecto de Guilherme Grinedal, permitta-me que não exija outra prova de sua benevolencia senão a vida do Sr. de Nancrais.

— Ainda!

— E sempre, Sr. duque! Para mim nada quero, nada espero: e V. Exc. póde fazer com que este encontro inexperado salve o meu capitão, assim como o nosso primeiro encontro foi de algum proveito para V. Exc. Esses dous dias serão os mais ditosos da minha vida!

O duque de Luxemburgo virava e revirava a medalha entre seus dedos, com o olhar terno e melancolico fito n'um retrato estampado no fundo da mesma.

Afinal dirigiu-se para Bella-Rosa, dizendo:

— O meu amigo Jacques não mudou; é sempre o mesmo rapaz, altivo e resoluto. Vá descançado; farei pelo senhor de Nancrais aquillo que me permitterem as leis militares.

Bella-Rosa comprehendeu desta vez que era imprudencia insistir mais; inclinou-se ante o general e sahiu.

La Deroute esperava-o da parte de fóra: logo que reconheceu o tenente por entre a obscuridade da noute, correu para elle, exclamando:

— Oh! Ei-lo finalmente! Receiava, meu tenente, que o mandassem fazer companhia ao Sr. de Nancrais para não deixa-lo mais.

— Pois saiba que por uma faisca não me mandaram adiante delle!

— Adiante!

— Sim, mas a faisca mentiu.

— Deus que seja louvado! E o Sr. de Nancrais?

— Não está tão morto como suppõe.

— Então o tenente viu o Sr. duque?

— Se o vi? Fiz mais ainda: fallei com elle. E' um excellente militar, prompto na replica, firme e decidido, capaz de matar um homem como o caçador um passarinho; porém no coração sensivel como uma moça.

— Quer isto dizer que tudo conseguiu do general, uma vez que elle não lhe fez saltar a cabeça logo á principio?

— Justamente. Tome este luiz e vá beber á saúde delle.

— Vou beber a fartar, meu tenente.

No seguinte dia muito cedo, um official da comitiva do general foi prevenir á Bella-Rosa de que era esperado na grande sala do conselho.

O tenente vestiu o seu uniforme, e partiu. Quando penetrou na sala o coração batia-lhe apressado no peito.

O Sr. de Luxemburgo rodeado de um brilhante estado maior achava-se sentado n'uma cadeira de espaldar. Entre os principaes officiaes de sua comitiva, muitos traziam por cima das fardas, o cordão das ordens de sua magestade.

O duque saudou á Bella-Rosa, fazendo-lhe um signal com a mão, e indicando-lhe uma cadeira collocada em lugar, de onde elle podia observar tudo o que se ia passar.

A' um outro signal do general sentaram-se todos no maior silencio, um official sahiu, e pouco depois as portas se escancararam dando passagem ao Sr. de Nancrais, que entrou seguido de dous granadeiros.

O capitão percebeu Bella-Rosa, e ambos trocaram entre si um sorriso, o primeiro — de despedida, o segundo — de esperança. Depois o Sr. de Nancrais inclinou-se perante o conselho, e esperou a sua sorte.

O duque de Luxembourg tirou o seu chapéu de plumas brancas, e levantou-se.

— Sr. de Nancrais, disse elle, o senhor commetteu um grave falta contra a disciplina: o senhor, que na qualidade de official devêra dar o exemplo de submissão, foi o primeiro a desobedecer ás ordens de seus superiores, e mereceu por este facto um castigo severo. Hontem mandou-me entregar a sua espada: agora deve perder as dragonas. Senhores, cumpram o seu dever.

A' estas palavras dous officiaes se aproximaram do Sr. de Nancrais, e tiraram-lhe as insignias do seu commando. O capitão empallideceu ligeiramente. Bella-Rosa assustado não ousava fazer o menor movimento.

— O Sr. não ignora que as leis militares o condemnam á morte, proseguio o duque de Luxemburgo. Nada tem que dizer em sua defeza?

— Nada, senhor. A sentença de V. Exc. é justa, eu a mereço. Quando se viola as leis da disciplina como fiz, não se deve acrescentar á essa falta o dezejo de ficar-se vivo.

— Neste caso póde retirar-se.

Ouvindo estas funebres palavras Bella-Rosa occultou a cabeça entre as mãos: grossas gotas de suor corriam-lhe pela fronte abaixo. O Sr. de Nancrais deu alguns passos para a porta, ia sahir quando o deteve a voz do general, que lhe disse:

— Volte, Sr. de Nancrais.

O capitão sorpreso voltou ao seu lugar no meio da sala. Bella-Rosa suspendeu a cabeça.

— Em nome do rei, continuou o Sr. de Luxemburgo, e usando dos poderes que me são conferidos—eu lhe perdôo a pena de morte.

— Perdoar-me! exclamou o capitão dando dous passos para diante. Mas de que me serve a vida assim aviltada!

— Ouça-me até o fim, Sr., e depois fará as observações que quizer.

O Sr. de Nancrais cruzou os braços sobre o peito e calou-se. Bella-Rosa inclinou todo o corpo para não perder uma só palavra do duque, que assim proseguiu:

— O Sr. foi punido pela falta que commetteu —era isto de justiça, tambem é justo que seja agora recompensado pela victoria que obteve.

O capitão estremeceu, e Bella-Rosa respirou como um homem que depois de ter-se conservado por algum tempo debaixo d'agua, consegue afinal voltar acima.

O duque continuou:

— O Sr. de Nancrais lavou a sua falta no sangue do inimigo; já não resta o menor vestigio della. Em nome do rei, hontem retirei-lhe a espada de capitão; em nome do rei, hoje lhe restituo uma espada de coronel. Tome-a, Sr., e se continuar a servir o seu paiz tão dignamente como o tem feito até aqui, não tardarão a ser-lhe conferidas novas recompensas.

O Sr. de Luxemburgo estendeu a mão ao Sr. de Nancrais. Este homem tão forte, á quem a aproximação da morte não causava o menor abalo, perturbou-se como uma criança ás palavras do general, recebeu a espada com a mão tremula, e não achou expressões com que agradecer um favor tão nobremente concedido: emfim só pela perturbação e commoção que delle se apoderaram póde exprimir a grandeza de seu reconhecimento.

Os officiaes o rodeiaram, e o duque de Luxemburgo esquivando-se aproximou-se de Bella-Rosa.

— Então, meu amigo, está contente? lhe disse elle. Appellou do general para o bofarinheiro, e o bofarinheiro mostrou que não era esquecido.

Bella-Rosa quiz responder: o duque impoz-lhe silencio.

— Devia-lhe um favor, proseguiu elle com [...]dade; quiz pagar-lh'o. De hoje em diante [...] vez de um terá dous protectores.

Poucos minutos depois chegou a vez do Sr. de Nancrais.

— Sei que te devo tudo isto. Se perdestes um amigo no Sr. d'Assonville, ganhaste em mim um irmão. Nunca te esqueças disso.

Um vigoroso aperto de mão terminou este discurso laconico; e o novo coronel correu a fazer-se reconhecer pelo seu regimento.

Quando Bella-Rosa entrava no quartel de sua companhia, esbarrou com uma pessoa que dali sahia.

— Cornelio!

— Bella-Rosa!

Exclamaram ao mesmo tempo os dous amigos abraçando-se.

— E' um dia feliz! replicou Bella-Rosa. E digam que não os ha mais na vida humana!

— Se os ha! E até em abundancia. Estive com seu pae, o digno Guilherme Grinedal, que consentiu em dar-me o nome de filho: vi Pedro que quer por força assentar praça, para ser capitão. Tenho mais para mostrar-lhe uma carta da Sra. Claudina, em que me prova que sou por ella tão amado quanto a amo. E duvida ainda que possam haver dias felizes na vida! Por Deus! A minha vida tem abundado delles!

Bella-Rosa sorriu-se.

O joven enthusiasta continuou:

— Se algum dia encontrar uma moça como sua irmã, far-lh'a-hei desposar só para vê-lo adoptar o meu parecer.

— Pois bem, havemos de procurar; e emquanto não achamos, espero que será meu irmão d'armas!

— Não ha duvida; sou voluntario, e pretendo tomar Bruxellas em sua companhia.

— Pedro demorar-se-ha muito?

— Não, vem quasi sobre meus passos.

— Tão depressa!

— Amanhã chegará ao acampamento, e amanhã mesmo pretende montar a sua primeira guarda.

Assim fallando dos seus negocios e esperanças, os dous amigos sem o perceberem haviam ultrapassado as linhas: O dia estava bello, mas um pouco tepido: elles, pois, adiantaram-se pela campina.

Apenas entraram n'um caminho todo excavado, o estampido de um tiro fez-se ouvir á pequena distancia, e a bala veiu de encontro a uma pedra a dous passos de Bella-Rosa. Cornelio adiantou-se para a beira do caminho: só viu uma nuvemzinha de pó elevar-se n'uma campina de lupulos.

— Oh! exclamou elle: são exploradores hespanhóes. Já não vejo mais o acampamento.

— Neste caso recuemos, respondeu Bella-Rosa. Espadas contra mosquetes—é uma partida desigual.

Ambos retrogradaram, observando um á direita outro á esquerda o que se passava nos arredores. Não tinham dado quinhentos passos quando ouviu-se um segundo tiro, que partiu de uma pequena mouta.

Desta vez a bala atravessou o chapéu de Cornelio.

— Uma polegada mais abaixo, disse elle sondando o inimigo invisivel, e ter-me-hia morto, meu charo.

Outro estampido seguiu-se ao segundo: a bala [...] pelo peito de Bella-Rosa levando-lhe um [...]ço da farda.

— Com effeito! Somos bem asnos em estarmos aqui expostos, servindo de alvo á suas balas. Ganhemos aquellas moutas.

E correram ambos para o lugar indicado em direcção ao acampamento cujas tendas avistaram logo á grande distancia.

De tempos em tempos ouviam-se alguns tiros, mas as balas indo de encontro ao matto não tocavam nos fugitivos.

— Elles suppõem-nos muito ricos! disse Bella-Rosa rindo-se. Querem ver que esses bregeiros são commerciantes arruinados pela guerra!

Bella-Rosa e Cornelio, aproveitando-se dos atalhos, sébes e moutas, aproximaram-se do acampamento sem serem feridos. A primeira sentinella achava-se já á uns cem passos, quando Bella-Rosa cahiu tropeçando na raiz de uma arvore; no mesmo instante duas balas passando por cima delle foram pregar-se mais adiante no tronco de um carvalho.

— Bemaventurada queda! exclamou o tenente. Devo-lhe a vida.

Alguns soldados correram ao estampido dos ultimos tiros, e Cornelio se precipitou com a espada em punho para o campo vizinho, de onde se elevava uma nuvem de poeira. Mas já os assassinos haviam desapparecido.

— Vamos, disse elle voltando para junto de Bella-Rosa. Ora, eis-aqui uma guerra, em que não ha muita gloria em vencer-se. Que desastrados!

E os dous amigos atravessaram o acampamento. Ao voltarem uma das ruas Cornelio puchou Bella-Rosa pela manga.

— Olhe, disse elle.

Bella-Rosa ergueu os olhos, e viu o Sr. de Villebrais que passava á cavallo.

— Sou capaz de apostar, replicou Cornelio, em como era elle o commandante dos taes exploradores.

XX

Jogo de cartas e jogo de dados.

O Sr. de Villebrais acabava apenas de entrar no acampamento, e já por toda a parte se espalhava o boato da sua chegada. Os officiaes dos diversos regimentos, que compunham o exercito, que sabiam da sua conducta para com Bella-Rosa, e do assassinato do Sr. d'Assonville, admiraram-se de tanta audacia, e exprimiram em altas vozes a indignação de que se achavam possuidos.

Mas o Sr. de Villebrais não era homem que se aterrasse com esses rumores; e como tinha na côrte um parente, que o protegia, e gosava de algum credito, julgou que poderia affrontar impunemente o resentimento dos seus collegas. Era elle um desses homens, como infelizmente os ha em mais crescido numero do que se pensa, que possue um coração vil e um espirito temerario.

No mesmo dia da sua chegada dirigiu-se fardado para uma especie de estalagem, onde os officiaes que não estavam de serviço costumavam reunir-se para conversar, beber e jogar. No momento em que ali entrou, havia numerosa companhia.

Bella-Rosa, introduzido pelo Sr. de Nancrais, que o apresentava á todos os officiaes do seu conhecimento, recebia de todos elles um acolhimento [...] sua pessoa, e pela de [...] e [...] apressavam-se em cumprimenta-lo, e apertar-lhe a mão.

O Sr. de Villebrais passou por entre os grupos, fingindo não ver o seu rival, adiantou-se para uma mesa em que sete ou oito officiaes jogavam o lasquenet, e parou algumas moedas de ouro. O official que servia de banqueiro era um velho capitão de artilharia considerado em todo o regimento por sua bravura.

— Paro dez luizes! exclamou o Sr. de Villebrais.

— Senhores, não jogo mais, disse o capitão.

E atirando as cartas sobre a mesa retirou-se.

— Senhor! exclamou o tenente vermelho de colera, e levando a mão ao punho da espada.

O velho capitão parou um momento, mediu o Sr. de Villebrais dos pés á cabeça com um sorriso de desprezo, e voltou-lhe as costas sem responder.

Um joven official dos mosqueteiros negros apanhou as cartas e baralhou-as.

— Façam as suas paradas, senhores, disse elle.

Mas antes de virar a primeira carta repelliu as moedas de ouro do Sr. de Villebrais, e tirando depois com affectação a luva com que as havia tocado, jogou-a para um canto da sala.

O Sr. de Villebrais mordeu os labios de despeito.

— Peço-lhe uma reparação por este ultraje, senhor, disse elle com voz surda.

O joven official levantou-se; encarou o Sr. de Villebrais como o havia feito o velho capitão; e voltando-se para os seus camaradas, disse:

— Decididamente esta mesa não é hoje propria para divertirmo-nos: está a gente só a encontrar-se com cousas tão vis. Senhores, saiamos d'aqui.

Uma nuvem de sangue passou pelos olhos do Sr. de Villebrais. No seu cego furor quiz agarrar um dos officiaes pelo braço. Este, que era um alferes da cavallaria ligeira, o repelliu, e poz-se mui sériamente a sacudir a manga da sua farda, onde haviam tocado os dedos do tenente.

O exemplo tinha sido dado; todos julgaram que deviam fazer o mesmo que o capitão de artilharia, que era citado no exercito por sua rectidão e lealdade.

— Oh! infames! exclamou o Sr. de Villebrais. Nem ao menos um quer bater-se comigo!

Um estremecimento percorreu o circulo dos officiaes que se agitaram; mas um capitão de granadeiros interveiu logo.

— Creio que não seria fóra de proposito mandarmos dar um boa roda de páu neste senhor, disse elle apontando para a victima pallida como um defunto. Os criados da hospedaria podem servir-nos para isto: o que acham?

— Sim! Sim! exclamaram muitas vezes. Chamemos os criados!

— Esperem, senhores! bradou um tenente de artilheiros. Os criados são pessoas honestas: poderiam manchar-se. Bem vêem que a partida não seria egual: lacaios contra um bandido! O melhor é sahirmos d'aqui.

O circulo dos officiaes desfez-se e todos dirigiram-se para a porta.

(*Continuar-se-ha.*)

[...] J. DE F. & FILHO.